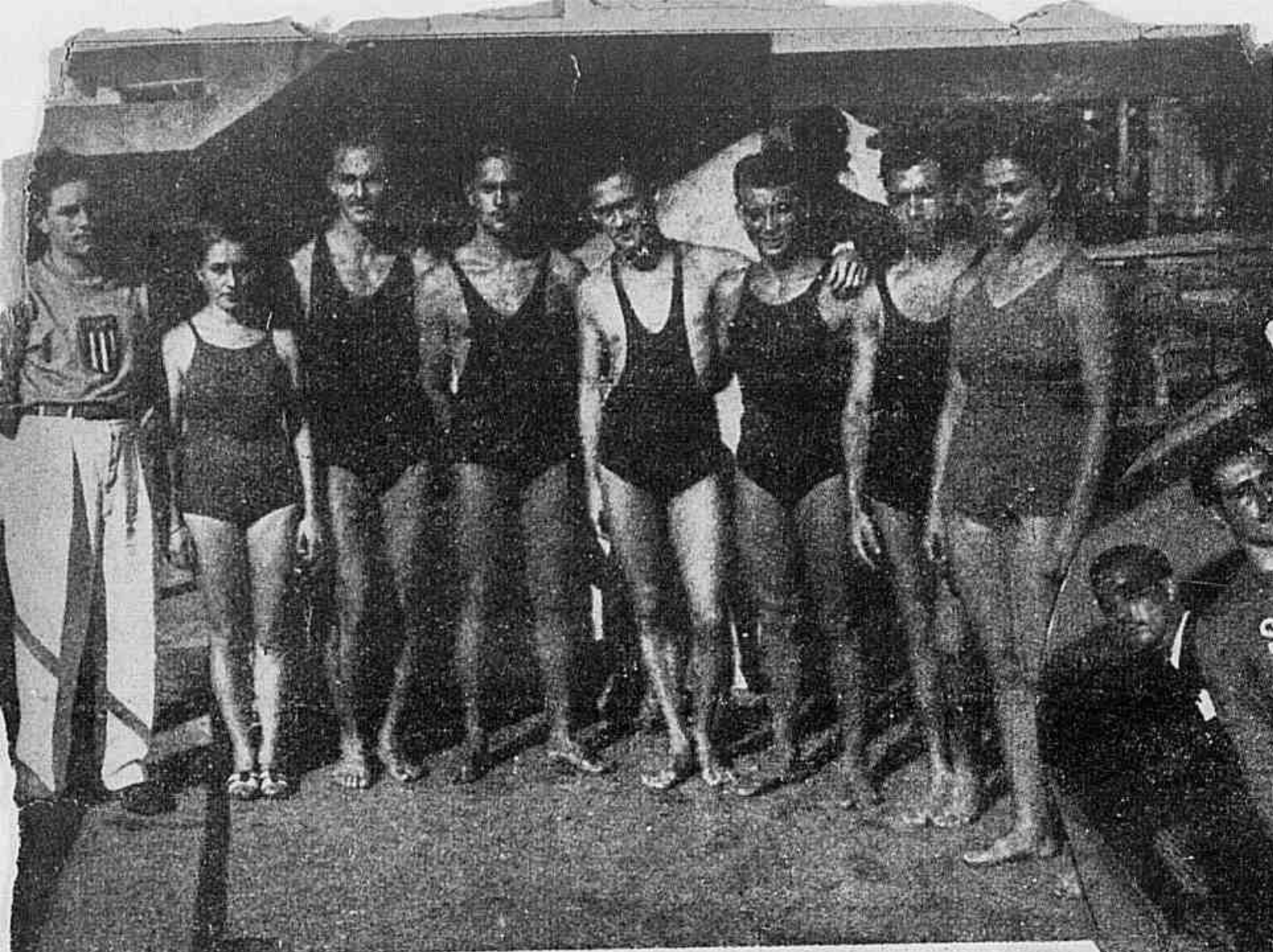


Este é o tento do Madureira contra o Botafogo. Vê-se Aymoré cahido e a pelota dentro do arco, enviada por Lelé ao bater uma penalidade com um shoot violentíssimo. O juiz não consignou o tento; precisou isaias, que se vê em corrida para o arco, confirmar o goal com uma entrada sensacional.

*O lance de maior
sensação do
TORNEIO INITIUM*



CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, SALTOS E WATER-POLO

Contagem de pontos da 1ª parte

(NATAÇÃO)

CAMPEONATO MASCULINO

L. N. R. J.	58 pontos
F. P. N.	55 "
F. C. R. B.	7 "
F. A. M.	7 "
L. N. R. G.	1 ponto

CAMPEONATO FEMININO

L. N. R. J.	42 pontos
F. P. N.	29 "
L. N. R. G.	14 "

WATER-POLO

São Paulo	4 "
Rio Grande	2 "

1 — A equipe de saltadores de São Paulo, que se sagrou vice-campeã do Brasil.
 2 — Water-polo players de São Paulo, vencedores dos gauchos por 4x2, no match de abertura do campeonato brasileiro.
 3 — Tulio Samarcos de Almeida, que, no desempate da prova dos 200 metros nado de costas, cumpriu a melhor performance da primeira parte do certamen nacional de natação.
 4 — Willy Jordan e Luiz M. Cruz, heroes da prova de 200 metros nado de peito.
 5 — O 4x100 feminino que, representando a L.N.R.J., superou brilhantemente o record brasileiro da prova.



ENCERRADOS OS JOGOS DA 2.^a OLYMPIADA UNIVERSITARIA, NA CAPITAL BANDEIRANTE

SÃO PAULO EM PRIMEIRO E MINAS EM 2.^o NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Por *Enio Perillo*

Findaram-se, com o mesmo brilho das jornadas anteriores, as disputas da 2.^a Olympiada Universitaria Brasileira. Jogos da mocidade e pela mocidade, que alcançaram os seus objectivos principaes: unir cada vez mais a rapaziada universitaria de todo o Brasil. Estão de parabens os mentores da F. U. P. E. e C. U. B. E., que souberam organizar tão bem os jogos universitarios.

São Paulo venceu a competição geral, tornando-se assim bicampeão brasileiro. Das dez provas disputadas, venceu sete; marcou um segundo lugar (bola ao cesto) e dois terceiros (volley-ball e football), totalizando 109 pontos. Ficou em segundo lugar a representação mineira com 65 pontos. Merecem elogios calorosos estas duas representações, pois foram de facto as Federações que melhores turmas apresentaram.

Foram vencedores individuais, por modalidade sportiva, as seguintes federações:

FOOT-BALL — Federação Estudantes Universitarios de Porto Alegre.

VOLLEY-BALL — Federação Universitaria Mineira de Sports.

BASKET-BALL — Federação Universitaria Mineira de Sports.

POLO AQUATICO — Federação Universitaria Paulista de Sports.

TENNIS — Federação Universitaria Paulista de Sports.

NATAÇÃO — Federação Universitaria Paulista de Sports.

SALTOS — Federação Universitaria Paulista de Sports.

XADREZ — Federação Universitaria Paulista de Sports.

ATHLETISMO — Federação Universitaria Paulista de Sports.

REMO — Federação Universitaria Paulista de Sports.

O resultado geral da competição apresentou o seguinte resultado no marcador:

1.^o lugar — Federação Universitaria Paulista de Sports — 109 pontos.

2.^o lugar — Federação Universitaria Mineira de Sports — 65 pontos.

3.^o lugar — Federação Estudantes Universitarios de Porto Alegre — 37,5 pontos.

4.^o lugar — Federação Athletica dos Estudantes (Districto Federal) — 37,5 pontos.

5.^o lugar — Federação Universitaria Fluminense de Sports — 36 pontos.

6.^o lugar — Federação Universitaria Bahiana de Sports — 8 pontos.

7.^o lugar — Federação Universitaria Paranaense de Sports — 4 pontos.

A seguir, continuando o trabalho do numero anterior, damos os

resultados geraes, prova por prova, do final da competição.

TERCEIRO DIA

TENNIS

Pela manhã

Estado do Rio, 2 x Districto Federal, 1.

São Paulo, 3 x Rio Grande do Sul, 0.

FOOT-BALL

Campo do São Paulo F. C. (Mooca)

3.^o jogo — Estado do Rio, 4 x Paraná, 2.

Jogo bonito e vistoso o que reuniu fluminenses e paranaenses. Estes começaram com mais decisão, marcando dois pontos logo de inicio, mas os fluminenses reagiram bem conseguindo empatar e depois marcar mais dois pontos que lhes deram a victoria, sendo que estes ultimos tentos foram marcados na prorrogação. O tempo regulamentar terminara empatado. A contagem, no entanto, não surpreendeu, pois os fluminenses contavam em suas fileiras com elementos de projecção em todo o "soccer" brasileiro, taes como Fantoni, Viveiros, Lysandro e outros. Os paranaenses deram tudo para conseguir a victoria, mas fal-

tou-lhes mais classe e ambientação.

Os melhores de cada bando foram os seguintes: Viveiros, Fantoni, Lysandro, Ayrton e Joel, para os fluminenses; Borges (que foi contratado pelo São Paulo F. C.), Lauro, Arthur, Moacyr e Pio, para os paranaenses.

Marcaram os pontos: Fantoni (3) e Celio, para o Estado do Rio; Moacyr (2), para o Paraná. Arbitrou correctamente José Maestre.

OS QUADROS

ESTADO DO RIO — Perry; Gerson e Joel; Lysandro (Ayrton), Ayrton (Lysandro) e Julico; Daniel, Fantoni (Viveiros), Viveiros (Fantoni), Augusto (Nilo) e Celio (Vital).

PARANÁ — Lauro; Borges e Gotardo; Cizico, Arthur (Arion) e Amleto; Moacyr, Pio (Borbo), Hilmo (Pio), Ivan (Hilmo) e Clovis (Ivan).

ESGRIMA

No Salão de Armas do Club Portuguez

Como era de se esperar os paulistas venceram facilmente esta prova, conquistando primeiros lugares nas tres armas — Sabre, florete e espada.

Destacaram-se Ricardo Vagnotti, Renato Di Dio e Victor Cohen.

Foram os seguintes os resultados:

FLORETE — 1.^o — Ricardo Vagnotti. 2.^o — Renato Di Dio (paulista). 3.^o — Victor Cohen (carioca). 4.^o — Danilo Marcondes (idem). 5.^o — Nilton Bahia Diniz (mineiro). 6.^o — Fernando Moraes (idem), e 7.^o — Liberato Di Dio (paulista).

SABRE — 1.^o — Renato Di Dio (paulista). 2.^o — Ricardo Vagnotti (idem). 3.^o — Enio Coscarelli (mineiro).

ESPADA — 1.^o — Ricardo Vagnotti (paulista). 2.^o — Victor Cohen (carioca). 3.^o — Renato Di Dio (paulista).

Com estes resultados focou assim a classificação geral:

1.^o lugar — São Paulo.
2.^o lugar — Districto Federal.
3.^o lugar — Minas Geraes.

QUARTO DIA

FOOT-BALL

Campo do São Paulo F. C.

4.^o jogo — Rio Grande do Sul, 8 x Bahia, 1.

Contagem extravagante e imprevisita, pois os bahianos eram considerados os mais fortes concorrentes no foot-ball, dada as boas referencias que nos chegavam da "Bôa Terra". Apesar da contagem elevada, os bahianos demonstraram ter de facto bom quadro, com bôa harmonia de conjunto, mas factores varios contribuíram para



A representação paulista, vencedora do polo aquático.



A turma de Minas Geraes, vencedora em Bola ao Cesto. Da esquerda para a direita: Stropiana, Plutão, Murillo, Fabio, Julinho e Edgard.

o seu pouco rendimento. Entre estes factores podemos citar o cansaço que se apossou da turma, depois de viajar quasi quatro dias ininterruptamente em vapores do Lloyd e trens da Central. Imaginem, pois, como deveriam estar pregados todos os elementos. A isto pode-se acrescentar a felicidade incrível dos gauchos, por ocasião do arremate final. Os bahianos tiveram ainda seu guardaio effectivo machucado quasi no inicio do prelio e isto foi "handicap" forte para os gauchos. No entanto, o foot-ball apresentado pelas duas equipes agradou sobremaneira.

Jorge, Lobato, Pipoca, Bruno, Ordovaz, Arteché e Ely foram as principais figuras dos sulinos, enquanto que do "onze" bahiano alcançaram destaque Henrique, Bengalinha (um half de grandes recursos), Natal, Waldemar e Nandinho.

Voltou a arbitrar com acerto José Maestre.

Marcaram os pontos: — Arteché (3), Ordovaz (2), Telles, Ely e Edgard, para os gauchos, e Waldemar para os bahianos.

OS QUADROS

BAHIA — Henrique (Mario Augusto); Jorge e Mario (Arnaldo); Bengalinha, Mesquita e Natal; Salvador, Mozart (Waldemar), Siri, Nandinho e Carmine.

RIO GRANDE DO SUL — Marne (Jorge); Lobato e Justino; Sady, Pipoca e Odilon (Wilson); Ely, Bruno, Ordovaz, Arteché (Edgard) e Telles.

XADREZ

No Club de Xadrez de São Paulo

Minas Geraes, 3 x Districto Federal, 0.

Jogaram por Minas — Ney Lambert, José Antonio Fonseca e Luiz de Castro.

TENNIS

Nas quadras do Harmonia de Tennis

São Paulo, 3 x Minas Geraes, 0.

Estado do Rio venceu Bahia por W. O.

BASKET-BALL

Na A. A. São Paulo

3.º jogo — Districto Federal, 52 x Bahia, 28.

Desta vez os bahianos ofereceram fraca resistencia aos cariocas, e a contagem espelha "na integra", o que foi o transcurso da partida. A boa vontade dos bahianos não foi sufficiente para conter o maior entusiasmo e melhor technica dos cariocas, que contaram com elementos de envergadura de Pelado, Gatinho, Bicudo, Carnaúba, Afonso, Evora e outros.

No primeiro tempo a contagem era de 26x9, pró cariocas, reagindo os bahianos na segunda phase, diminuíram um pouca a differença.

Sahiram com 4 faltas: Mario Augusto, Lulú e Carlos Alberto, dos bahianos, e Gatinho, dos cariocas.

QUADROS E MARCADORES

DISTRICTO FEDERAL — Pelado (2) e Carlito; Afonso Evora (7). Bicudo (21) e Gatinho (2). — Carnaúba, Dalmo (4), Adalberto (6) e Mario Alves (10).

BAHIA — Lulú e Mario Augusto (4); Nilton (11), Idelmar (9) e Carlos Alberto (2). — Bittencourt, Mario (2) e Carmine.

Apitaram bem Aluysio Leal do Canto e Sylvestre Capella.

4.º Jogo — Minas Geraes, 30 x Estado do Rio, 26.

Partida bellissima. Movimentação, technica e sobretudo padrão. Quasi perfeita a marcação por zona, feita pela rapaziada mineira. Progrediram muito os jogadores

das Alterosas e hoje representam, sem duvida alguma, uma das forças maximas do basket-ball brasileiro. Todo o quadro mineiro é optimo e não se sabe o que mais admirar; se o jogo espectacular de Stropiana, a presença de espirito de Murillo, a movimentação de Fabio e Plutão ou a calma e productividade de Edgard. Além do mais, os mineiros tem muito bom jogo de conjunto.

Os fluminenses, ao contrario, não tem a mesma homogeneidade dos mineiros. Peccam na velocidade e na marcação. Adilio representa meio quadro e o seu esforço contribuiu para que a contagem permanecesse mais ou menos igual até o fim do prelio.

Destacaram-se, do bando mineiro, todos, tendo mais realce Stropiana; dos fluminenses: Adilio, Motta, Bahianinho e Vital.

"FIVES" E MARCADORES

MINAS GERAES — Fabio (4) e Murillo (2); Edgard (5), Stropiana (14) e Plutão (3). — Ewaldo (2) e Rodrigo.

ESTADO DO RIO — Bahianinho (3) e Adilio (2); Nilo (2), Motta (13) e Vital (6). — José e Gerson.

Voltaram a apitar bem: Aluysio Leal do Canto e Sylvestre Capella.

QUINTO DIA

NATAÇÃO

Na piscina do Club Esperia

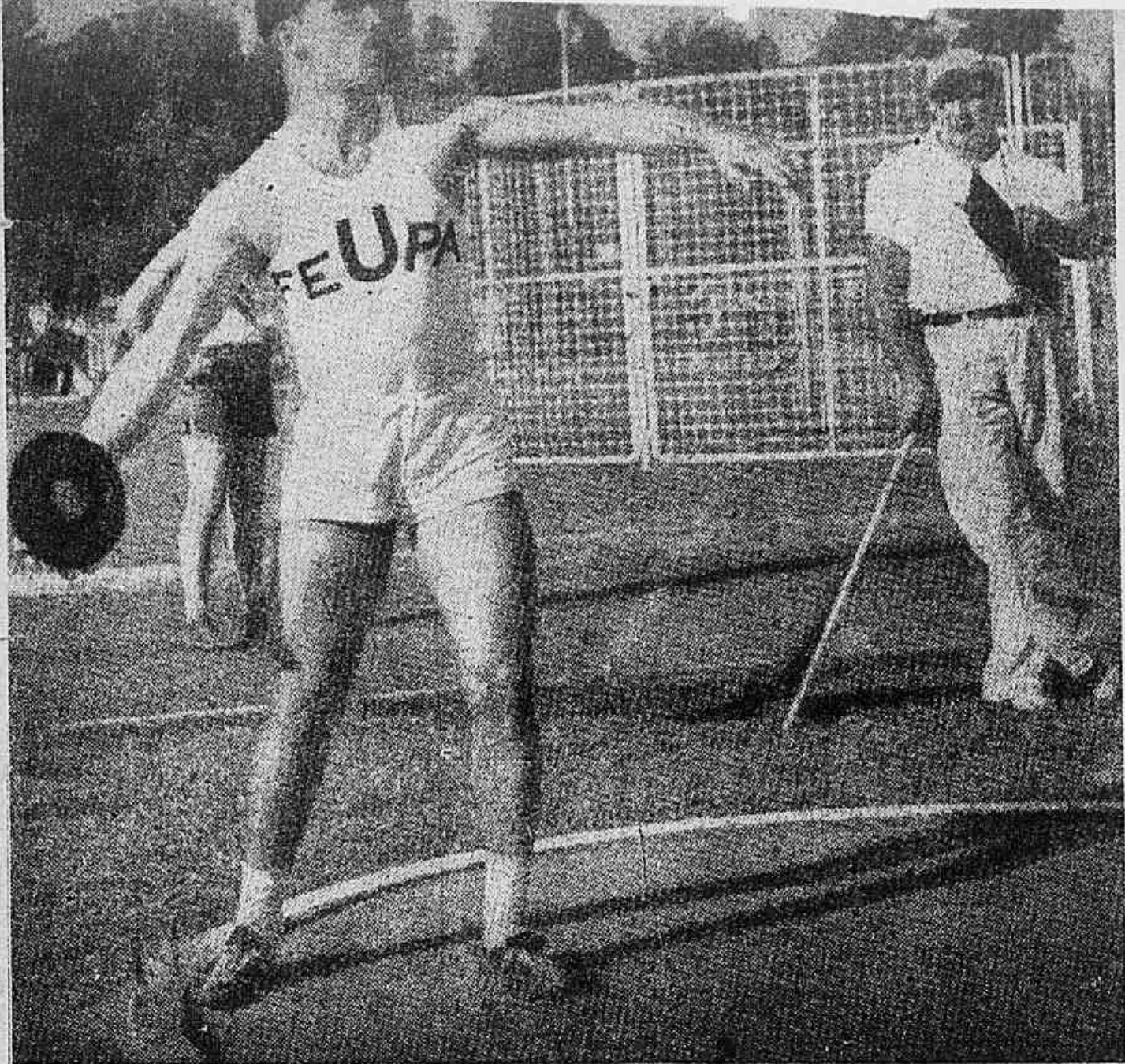
As primeiras provas de natação, realizadas na piscina do Club Esperia, ofereceram os seguintes resultados:

100 metros livres

Não houve eliminatórias. Classificaram-se: Henrique Pereira Freitas (Bahia), Manoel Souza Gomes (gaucho), Alvaro de Carvalho (mineiro), Dartagnan Rache (mineiro), Fabio Simões (mineiro), Luiz Fernandes (paulista), Walter Scigliano e Candido Valejo (paulistas).



Os gauchos vencedores em football. Da esquerda para a direita: Maestre (juiz), Ely, Ordovaz, Arteché, Telles, Pipoca, Sady, Bruno, Justino, Joige, Wilson e Lobato.



Estevão Luasqui, gaúcho, vencedor do arremesso do disco, num arremesso

200 metros peito

1.^a eliminatória — Octavio Magalhães (mineiro), 3'4"2|10; José Roberto Paula (paulista) 3'7"1|10; Fabio Pinto Coelho (mineiro) e José Glycerio Seixas (gaúcho).

2.^a eliminatória — Elias Farah (mineiro), 3'4"9|10; Paulo Bastian Carvalho (gaúcho); Oswaldo Mellone (paulista) e Paulo Ferraz Vieira (gaúcho).

400 metros livres

Não houve eliminatórias. Classificaram-se — Manoel Souza Gomes (gaúcho); Dartagnan Rache (mineiro); Ivo Pitanguy (mineiro); Marcio P. Coelho (mineiro); Douglas Michalany, Kentaro Takaoka (paulistas), e Eraldo Gama Lobo (bahiano).

100 metros costas

1.^a eliminatória — Luiz Fernandes (paulista), 1'26"6|10; Eric Tinoco Marques (carioca), 1'21"6|10; Geraldo Roedel (mineiro) e Walter Lilla (paulista).

2.^a eliminatória — Sebastião Rabello (mineiro), 1'21"8|10; Massenet Sorcinelli (paulista), 1'25"5|10; Paulo Bastian Carvalho (gaúcho) e Luiz A. Magalhães (mineiro).

A única final disputada foi a de 1.500 metros nado livre, oferecendo o seguinte resultado:

1.^o lugar — Douglas Michalany (paulista), 23'17"; 2.^o — Dartagnan Rache (mineiro), 23'27"; 3.^o — Kentaro Takaoka (paulista); 4.^o — Massenet Sorcinelli (paulista); 5.^o — Ivo Pitanguy (mineiro). O tempo do vencedor constituiu novo record universitario.

POLO AQUATICO

1.^o jogo — Districto Federal, 5 x Minas Geraes, 0.

CARIOCAS — Luiz Octavio, Hercilio, Edward, José Roberto, Machado e Adolpho.

MINEIROS — Murillo, Jorge, Celso, Agnaldo, Rivadavia, Newton e Oswaldo.

Marcaram os pontos: — Edward,

José Roberto, Machado, Adolpho (2).

2.^o jogo — São Paulo x Bahia. Venceram os paulistas por W. O., por não comparecimento dos bahianos.

SALTOS

As primeiras provas de saltos ofereceram os seguintes resultados:

Trampolim — 1.^o lugar — João Ribeiro (paulista); 2.^o — Luiz Ferrari (paulista); 3.^o — Adelino Moraes (mineiro); 4.^o — Hamleto Santocelli (paulista).

João Ribeiro (paulista), ainda venceu a prova de plataforma (10 metros), collocando-se em segundo Mauro Arantes (paulista).

Victoria paulista em toda a linha, portanto.

XADREZ

No Club de Xadrez de São Paulo

São Paulo, 3 x Minas Geraes, 0.



Novamente os mineiros vencedores em volley-ball. Da esquerda para a direita: Evaldo, Bascuá, Almir, Nelson, Mario e Violet.



Senibaldo Geibasi, paulista, num salto elegantissimo da prova de altura.

FOOT-BALL

Campo do São Paulo F. C.

5.^o jogo — Estado do Rio, 1 x São Paulo, 0.

Esperava-se muito mais do prelio paulistas x fluminenses. Os dois quadros haviam se conduzido bem nas apresentações anteriores e tudo fazia prever que a partida seria das melhores. No entanto, o que se deu foi justamente o contrario. Jogo falho de technica e sem lances que justificassem uma partida semi-final de um torneio disputadissimo como este. Falharam os paulistas, regulares na defesa, mas sem linha de frente e também não se conduziram bem os fluminenses, porque, depois de marcarem o seu ponto começaram a despejar o couro de qualquer maneira e para fóra, prejudicando e ao mesmo tempo inutilizando a possibilidade do prelio agradar como demonstração de foot-ball.

Os vencedores ficaram automaticamente classificados para a final que terão que disputar com os

gauchos; os perdedores terão que lutar com a representação da Bahia, decidindo a terceira collocação.

Destacaram-se, dos fluminenses: Perry, Gerson, Ayrton, Viveiros, Fantoni e Augusto, enquanto que os paulistas apresentavam seus principais elementos em: Helio, Isaias, Atila, Guarnieri e Cordeiro.

O unico ponto da partida foi marcado por Augusto, cabeceando muito bem um "corner" batido por Celio e cedido fracamente por Isaias.

José Mestre foi um juiz regular. Sua actuação, no entanto, não chegou a prejudicar a nenhum dos conjuntos.

Os quadros foram os seguintes: ESTADO DO RIO — Perry; Gerson e Joel; Ayrton (Daniel), Lysandro (Ayrton) e Julico; Daniel (Celio e Carlos), Viveiros, Fantoni, Augusto e Celio (Vital).

SÃO PAULO — Barreto; Helio e Isaias; Atila (Gama), Guarnieri e Zaclis; Decousseau, Gelico (Simão e Atila), Cordeiro, Chiarini e Gualter.

VOLLEY-BALL

Quadra da A. A. São Paulo

3.^o jogo — Districto Federal x Bahia.

Venceram os cariocas por não comparecimento dos bahianos.

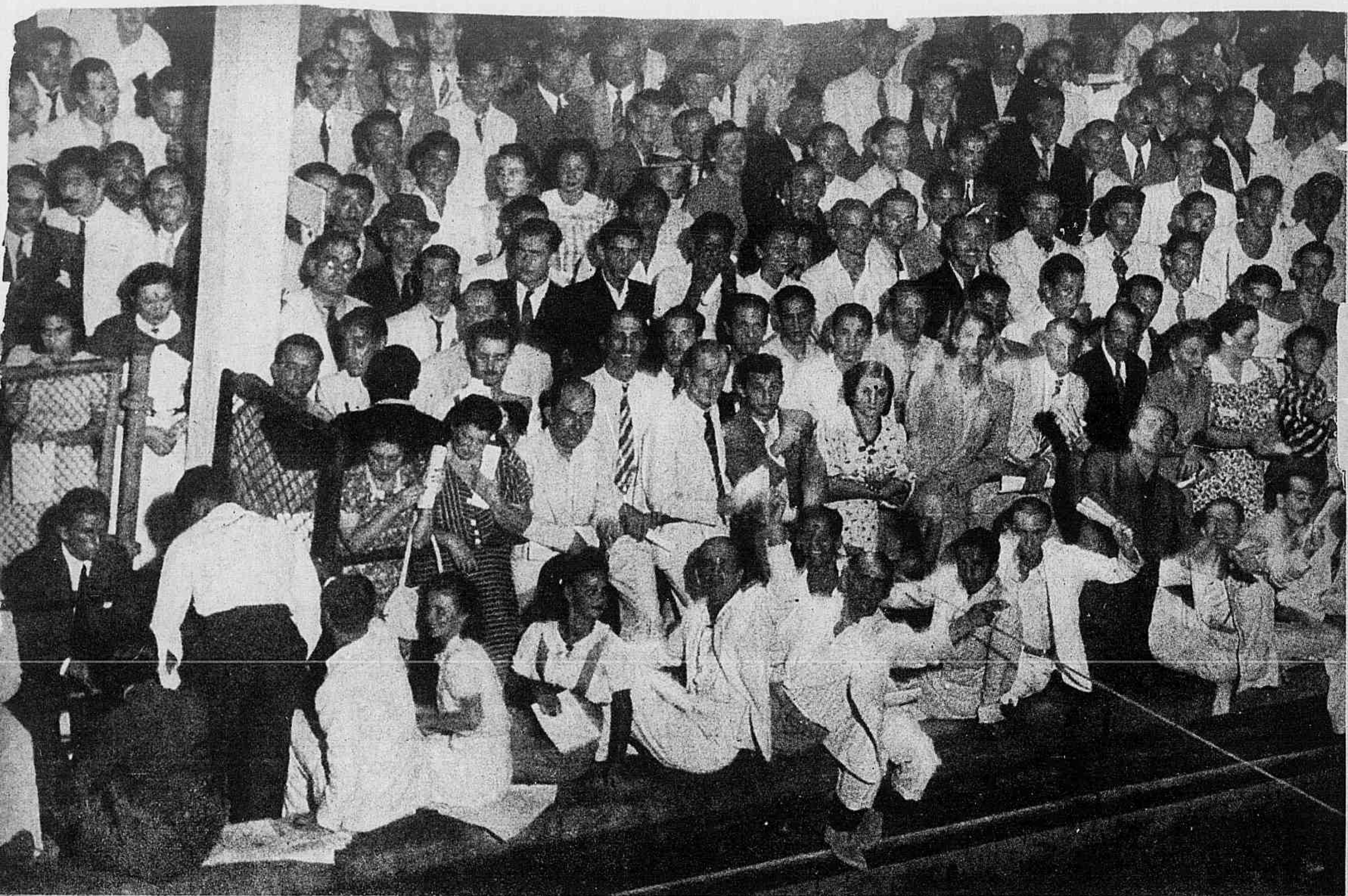
4.^o jogo — Minas Geraes, 2 x São Paulo, 0.

Os mineiros, fazendo alarde de sua grande classe neste sport, triumpharam folgadoamente, marcando 15x5 e 15x7. Todos os mineiros alcançaram destaque, mas o que chamou mais a atenção do publico presente foram as cortadas formidaveis de Bascuá. De suas mãos, a bola parte como um foguete e difficilmente o adversario consegue segurá-la. E' ponto, na certa.

Os quadros jogaram assim constituidos:

MINAS GERAES — Ewaldo, Almir, Bascuá, Edgard, Violet e Mario.

(Continúa na pag. 28).



Um aspecto soberbo da piscina do Guanabara durante o desenrolar da segunda parte do emocionante campeonato

O duello entre

O campeonato carioca de natação, pelo brilhantismo com que se revestiu, passou a ser, depois da sua realização, para o observador cren-te, uma verdadeira historia. *Dividil-a em capitulos foi uma promessa feita aos leitores de SPORT ILLUSTRADO desde o nosso numero anterior, quando estudamos com todas as minucias a effectivação da primeira etapa, a qual já mostrava uma vantagem de 4 pontos para o Flamengo e reflectia as maiores possibilidades de victoria para os commandados de Luiz Lima. E isso succedeu. Entretanto, por uma differença de pontos imprevista para os proprios tricolores, que não perderam as justas esperanças de um triumpho, tão eguaes e efficientes pareciam as forças em conjunto.*

O Flamengo tornou-se, todavia, tri-campeão por 276 pontos contra 250 do seu adversario. A vantagem es-

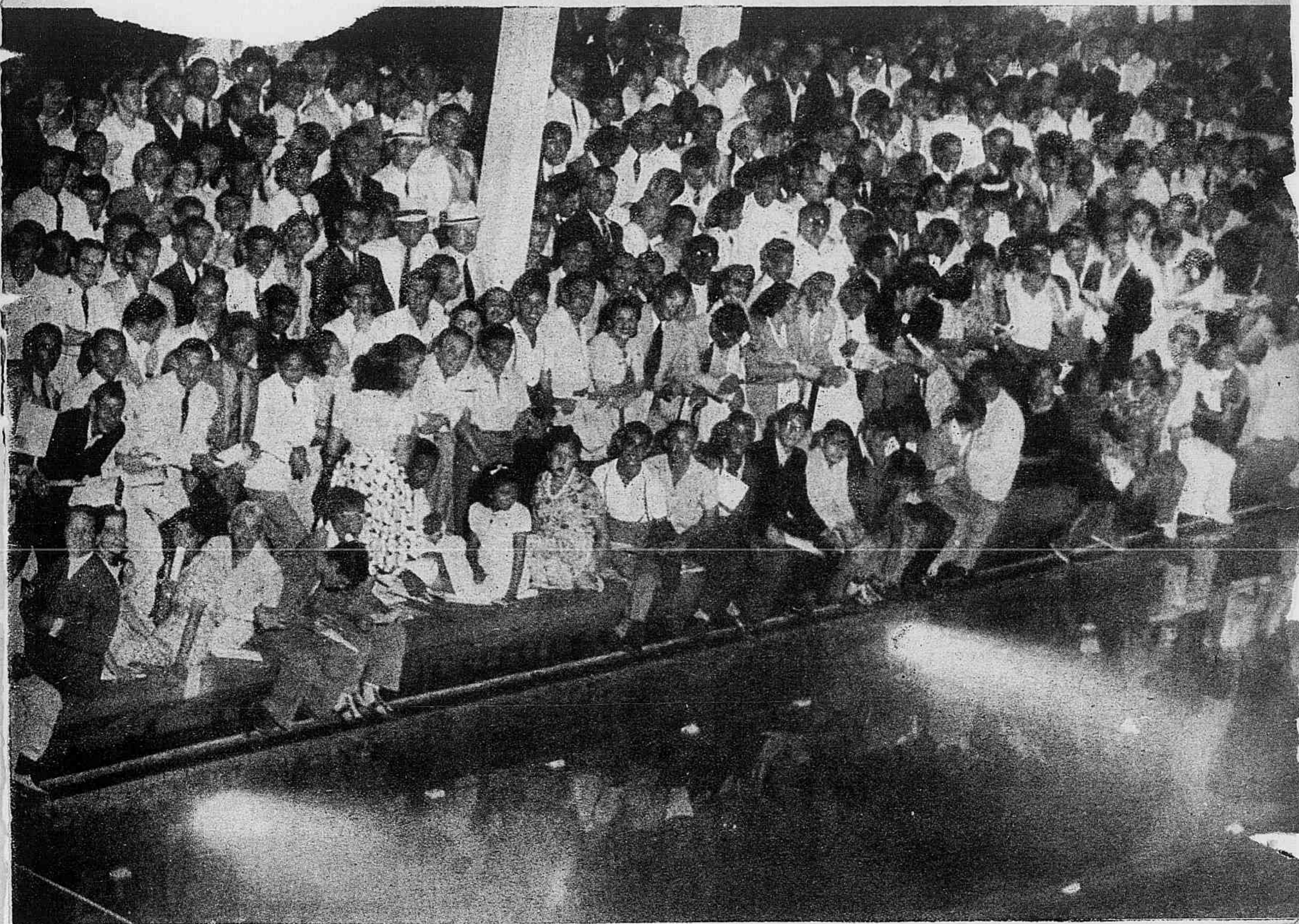
tabelecida tambem vale por um capitulo á parte desta historia comprida.

Deve ser focalizada juntamente no capitulo reservado ao trabalho dos dois technicos em acção — Luiz Lima e Luiz Cardoso de Castro. Entre os dois tambem existiu um duello, acabando por levar a melhor o orientador rubro-negro. E acreditamos mesmo que a victoria de Luiz Lima, pela sua extraordinaria significação, não comprometteu a capacidade e o valor indiscutivel do seu adversario do Fluminense. Ha, todavia, uma circumstancia que enaltece em muito os meritos de Luiz Lima, nesse confronto honroso com Cachimbáo. E' que, além de amator, expressão que não diminue a condição de profissional do outro, mas que mostra a alta dóse de sacrificio e abnegação que cercou o seu trabalho. Funcionario de uma Companhia, Luiz Lima não poderia se desviar das suas attribui-

O campeonato carioca de natação, já na sua primeira parte evidenciava um desfecho sensacional; entretanto, o certamen culminou com a conquista de mais dois records sul-americanos que, adicionados aos dois brasileiros batidos na primeira parte, completaram, de forma auspiciosa, o exito da sua parte technica. Assim, preliminarmente ao estudo geral sobre o resultado do referido certamen, deve-se resaltar os nomes de Cecilia Heilborn, Maria Lenk e Aldo Barilari, como sendo as figuras maximas do campeonato. E a cada um desses concorrentes reservando um capitulo especial, como preito de homenagens ás suas notaveis performances, seguem-se, em destaque, Tulio Samarcos de Almeida e Piedade Coutinho. — Esta, sem vencer, conseguiu ligar o seu nome ás façanhas notaveis de Cecilia Heilborn; Pedro Mibielli de Carvalho; a proeza dos relaies femininos do Flamengo; a turma de 4x200 do Fluminense; o feito de Armando de Freitas e, finalmente, a dupla victoria de Lygia Cordovil, e o "bis" de Armando Bandeira de Lima, o "garoto" notavel que Cachimbáo preparou para as surpresas. Todos que se fizeram campeões numa noite de extraordinario brilho para a natação carioca.

Os lances de sensação se repetiram, para gaudio do publico entusiasta, que acompanhou com vivo interesse o desenrolar de todas as provas.

Houve, ainda, como complemento extraordinario do programma, a dança de pontos entre o Fla e o Flu, e, embora com o titulo garantido, o Flamengo ainda dividiu as suas forças femininas nas turmas de revezamento, afim de definir uma vantagem de pontos expressiva sobre o seu temivel adversario. E conseguiu, lançando mão deste recurso, fixar uma differença de 26 pontos, o que surpreendeu a muita gente. Mas, deve-se abrir um parenthesis á victoria de Armando Coelho de Freitas nos 100 metros nado livre, que surgiu inesperada, como o caminho para o Flamengo definir o seu bello triumpho final.



carioca de 1940, no qual o Flamengo venceu brilhantemente o Fluminense após um duello de extraordinarias proporções.

Apresentando, assim, os aspectos mais curiosos e empolgantes, o campeonato da L.N.R.J. pode ser apontado como um dos acontecimentos sportivos de maior relevo do anno. Entretanto, não teve o fecho de ouro que se esperava, em virtude de um grave incidente ocorrido após corrida a ultima prova. Fugindo á linha de conducta que um athleta deve manter, os nadadores do Fluminense deixaram o seu recinto e, invadindo o local destinado á imprensa, foram revidar os excessos da torcida rubro-negra, radiante pelo feito dos seus defensores. Esse gesto impensado e reprovavel degenerou em conflicto, envolvendo-se outras figuras do sport, afóra nadadores e torcidas.

E' possivel que o Fluminense, club que defende os principios da disciplina e do cavalheirismo, dogma sempre observado pelos seus leaes e abnegados representantes em todos os ramos de actividade, venha ainda a reprehender a attitude de varios dos seus nadadores, attitude que deu causa aos incidentes desagradaveis da piscina do Guanabara.

Em absoluto, não endossamos o procedimento dos torcedores rubro-negros, muito menos apreciamos a revolta desnecessaria dos nadadores tricolores, que momentos antes haviam felicitado, com saudações das mais expressivas, os seus dignos adversarios victoriosos.

De resto, a organização imprimida pela Liga de Natação do Rio de Janeiro ao certamen, foi, como dissemos em nosso numero anterior, perfeita sob todos os aspectos. Coube, portanto, á sua direcção uma parcella consideravel do progresso integral da natação, reflectido na regularidade com que se desenrolaram as provas, a eficiencia comprovada dos seus participantes, a cooperação dos clubs inscriptos, o interesse e o enthusiasmo do publico. Se não bastasse

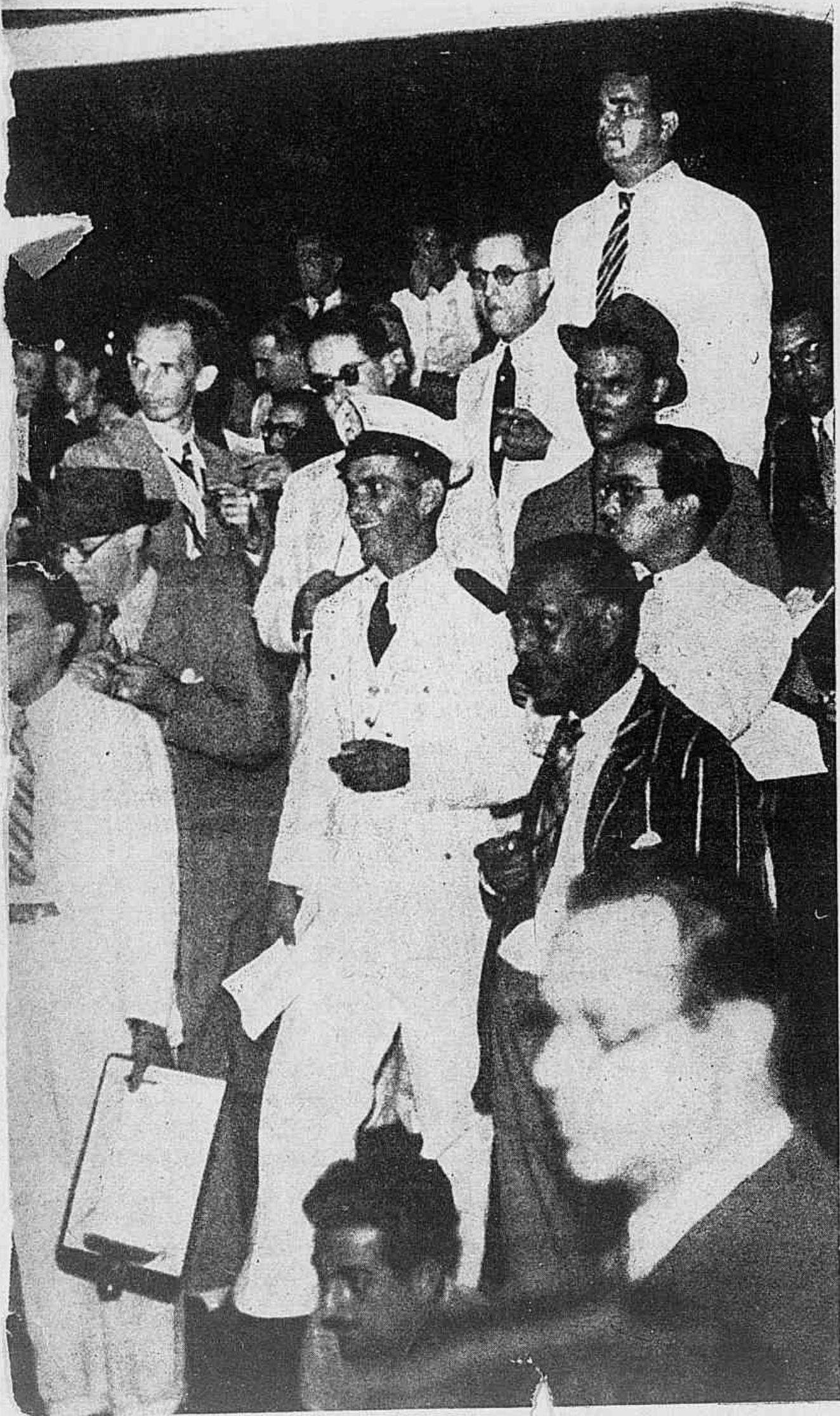
os technicos

ções particulares, a não ser dentro de um limite de tempo escasso, comprehendido entre algumas horas da manhã e outras tantas da tarde. Bastaria a citação deste detalhe para se avaliar a preocupação de espirito e a intranquillidade do tecnico do Flamengo durante o periodo derradeiro de preparo de sua equipe. Em segundo logar, Luiz Lima não dispõe de uma piscina para adextrar os seus nadadores. A sua tarefa é medida dentro de um horario estabelecido pelo club que aluga a piscina ao Flamengo. Ha ainda o simples detalhe que pouca gente sabe, com referencia ao trabalho de Luiz Lima no presente certamen. A piscina do Guanabara só lhe foi cedida quasi ás vespers do certamen, enquanto a equipe do seu adversario exercitou-se com necessaria antecedencia local

uma piscina de 50 metros e uma de 25 metros, ha sensivel differença, e as performances soffrem tambem alteração, o que vale a dizer que o periodo de aclimação torna-se imprescindivel ao tecnico que orienta e responde pela eficiencia de uma equipe. Luiz Lima até essa difficuldade encontrou; enquanto isso, Cachimbão, além de dedicar todas as suas actividades ao preparo da equipe tricolor, ainda contou com o aparelhamento modernizado e exemplar do seu club. A qualquer hora, o nadador do Fluminense encontrava para o seu treinamento uma piscina bellissima e perfeita, além do tecnico competente e dedicado á sua inteira disposição. Isso vale dizer que nada faltou ao preparo do Fluminense, que teve ainda mais a assistencia de Anchyses Carneiro Lopes. outr



Maria Lenk sorri para a objectiva de SPORT ILLUSTRADO, depois de apanhar o publico de surpresa com mais um record sul americano. Ao seu lado a futura tijuicana Marina Lebre, que conseguiu duas optimas collocações no campeonato carioca.



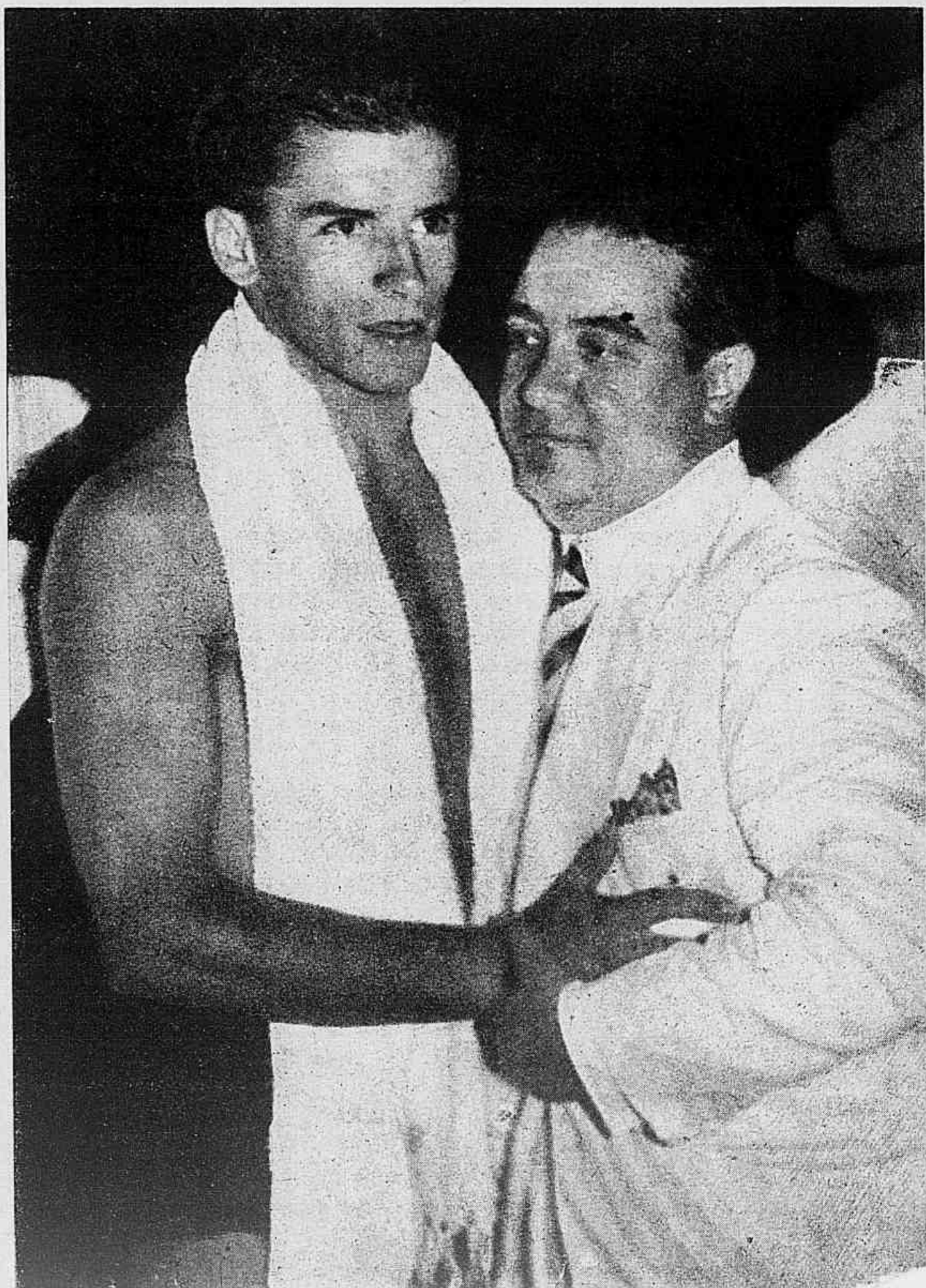
mente no apuro da equipe vice-campeã.

Assim, após esta analyse rapida, que precedeu á apresentação das duas equipes,

não se pode deixar de apontar Luiz Lima como uma das maiores figuras do certamen, que findou com a conquista de um tri-campeonato, feita pelo C. R. do Flamengo.

Para encerrar a apreciação sobre o trabalho dos technicos adversarios, não se pode deixar de falar dos tropeços que encontraram, para levar de vencida o trabalho que ambos se comprometeram a realizar. Estes foram inumeros, quer numa parte quer na outra. Todavia, neste particular, os dois esforçados technicos tiveram o mesmo espirito forte e a mesma dóse de serenidade para defenderem as posições finaes das suas equipes.

Luiz Lima teve os seus meritos realçados na apresentação de Aldo Barilari, um novato que, além de um feito notavel, conseguiu superar dois records brasileiros pertencentes ao veterano e inesquecível Manoel Villar.



Piedade Coutinho, nadando costas após um escasso periodo de treinamento de 30 dias, também cumpriu um papel de relevo no campeonato que o Flamengo conquistou, e deixou pasmos aqueles que não acreditavam mais nesse milagre de Luiz Lima.

Tulio Samarcos de Almeida foi outro garoto novíssimo que Luiz Lima transformou em um autentico astro no estylo de costas.

Finalmente, o apuro de Lygia Cordovil, Wilson Louzada, Ivan Freysleben, Geysa de Carvalho, e a bôa figura de Gilda White, do velho Moacyr Machado, e a performance bem expressiva de Ivo Pistolato, valeram para encerrar a pagina gloriosa da campanha de Luiz Lima, que, como tecnico amador, está em condições de instruir um curso de aprendizagem.

Cachimbão, apresentando a mais nova recordista sul-americana, Cecilia Heilborn, Armando Bandeira Lima, como um nadador fundista de privilegiados recursos, Carlinhos de Vasconcellos em forma resplandecente, provou, também, que forma na fila dos bons technicos, muito embora o anunciado curso de professor que acaba de tirar em nada influisse para melhorar os seu profundos conhecimentos sobre o sport das piscinas.



Carlinhos, favorito das provas de velocidade do campeonato, venceu em bello estylo os 200 metros e perdeu os 100 metros para Armando Coelho de Freitas. Aqui estão os dois mais temiveis adversarios das nossas piscinas, e tora dellas são bons amigos.

O panorama da segunda parte

Abriu-se a segunda parte do programma com a conquista de mais um record sul-americano para o Brasil. Cecilia Heilborn, confirmando a sua victoria nos 100 metros, após superar o record carioca da distancia, derrotou, mais uma vez, Piedade Coutinho. Todavia, á classe de sua competidora, que também cumpriu excepcional performance, deve Cecilia Heilborn a gloria suprema de se ter tornado a mais nova recordista continental. Ao "train" violento imprimido á prova desde a sua sahida, onde Cecilia conseguiu ligeira vantagem, sempre perseguida por Piedade Coutinho, deve-se o tempo formidavel de 2.56.8 conseguido pela vencedora. Piedade,

marcando 2.59, cumpriu a segunda performance sul-americana em piscina de 50 metros. Cecilia Heilborn passou a ser a primeira nadadora de costas do continente, na distancia de 200 metros, seguindo-se Sieglinda Lenk, Piedade Coutinho e Elena Tuculet, da Argentina.

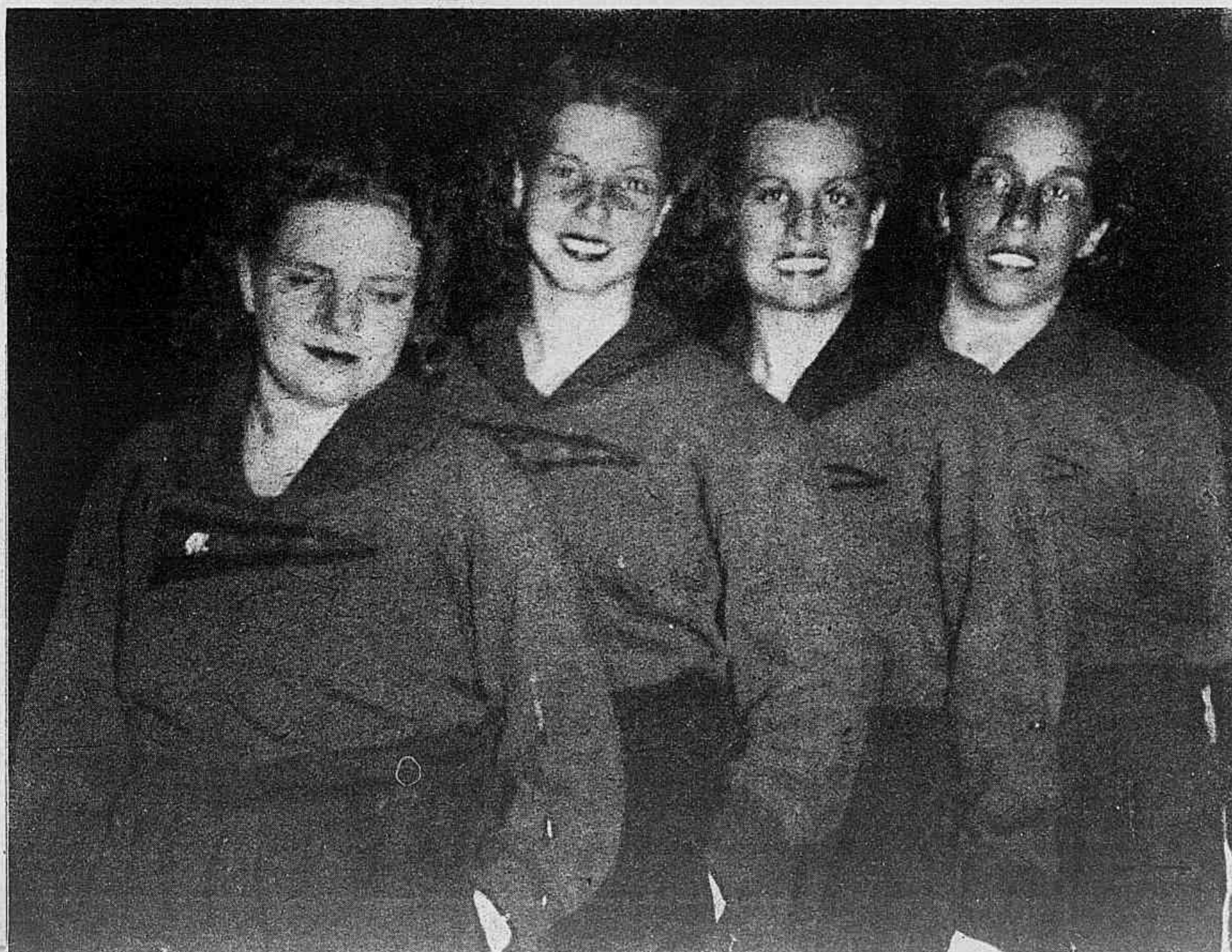
Maria Lenk também, superando um record continental que já lhe pertencia, na prova de 100 metros nado de peito, dividiu com Cecilia Heilborn as honras da noite. Entretanto, o seu tempo de 1.20.5 é o melhor do mundo em piscina de 50 metros, proeza que o publico recebeu com vibrantes applausos

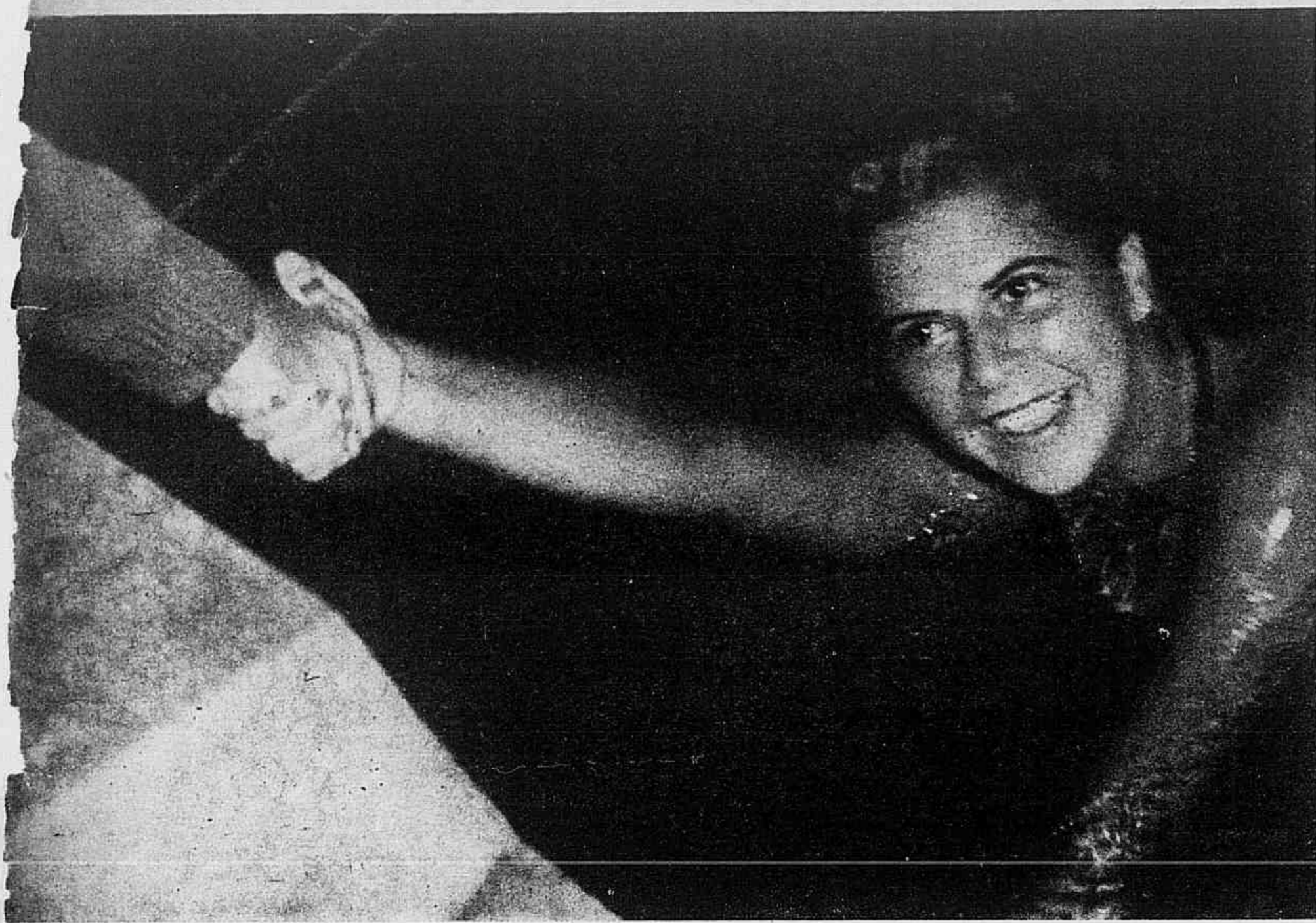
após chegada facil da grande recordista mundial.

Armando Bandeira de Lima seguiu-se pela ordem, como outra figura impressionante da noite, ao vencer, em dupla com Demetrio Bezerra, os 400 metros nado livre. O seu tempo de 5.12.6 revela a sua forma exuberante do momento, e é o premio da sua assiduidade ás aulas proficientes do tecnico tricolor.

Lygia Cordovil, além de ter sido a competente da equipe do Flamengo que mais pontos marcou no campeonato, teve, ainda, além da sua magnifica victoria nos 100 metros livres no tempo de 1.12.1, o melhor da sua carreira, o merito de integrar a turma B feminina do seu club, garantindo assim uma posição privilegiada na referida prova. Pode-se mesmo apontar Lygia Cordovil como uma das figuras que melhor impressão deixou do sensacional duello Fla x Flu.

Imprevista para muitos, mas bem logica a victoria de Armando Freitas nos 100 metros nado livre. Em primeiro lugar, Armando é o maior sprinter do Brasil, portanto, possuidor de classe comprovada. Em segundo lugar, é um atleta privilegiado pela sua fibra e pelo seu entusiasmo incommum. Reunindo todas essas credenciaes, Armando de Freitas iria correr uma prova decisiva para o seu club. Portanto, quando cahiu na agua, Armando apenas levou um objectivo: —Vencer! e venceu dominando o seu adversario de forma impressionante, sem se preocupar com o chronometro, mesmo porque o grande nadador rubro-negro não estava preparado para records... Carlinhos, depois de impressionar nas eliminatorias com 1.01.8 e vencer lindamente os 200 metros com 2.21.9, acabou perdendo para 1.02





Cecilia, a mais nova recordista sul-americana de nado de costas. Os seus grandes feitos no campeonato carioca, constituíram a grande atração do certamen. Não se deve esquecer de ligar ás performances de Cecilia Heilborn o nome de Mauricio, que orientou o seu treinamento, na piscina do C. R. Botafogo até os finais das provas.

Sport Illustrado

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
S. A.
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR



Assinaturas (52 numeros)
BRASIL

PORTE SIMPLES:

Assinatura annual..... 21\$000
Semestre..... 15\$000

REGISTRADA

Assinatura annual..... 46\$000
Semestre..... 25\$000

EXTRANGEIRO

SÓ REGISTRADA:

Assinatura annual..... 110\$000
Semestre..... 60\$000
Numero atrasado..... \$800

*

Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telephones:

Direcção..... 22-2622
Redacção..... 22-4447
Administração..... 22-2550

Endereço telegraphico: "Revista"

*

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º and. —
Sala G — Telephone 3-3885
Endereço telegraphico: "REVISTA"

REPRESENTANTES

B A H I A

Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alvea, 79
SÃO SALVADOR

PARANA'

Gerson Gomes Lustosa (correspon-
dente) — Rua Carlos de Carvalho,
n. 237 — Curitiba.

RIO GRANDE DO SUL

Adhemar Lobato — (Agencia Publiz)
Rua Siqueira Campos n. 1159-sala 9

PORTO ALEGRE

Tulio Samarcos de Almeida, o garoto infernal de Luiz Lima, acabou por marcar o seu segundo triumpho no campeonato, deixando, desta feita, o sul-americano Caballero em terceiro lugar, distante de Ivan Freysleben, que formou, em bello estylo, a "dupla da casa"... Tulio, porém, venceu facil e não visou bater o record do seu companheiro de club, que, segundo

se soube, correu adoentado. De qualquer forma, porém, Tulio deixou optima impressão pelo seu estylo perfeito e pela sua invejavel velocidade.

* * *

Pitta desforrou-se de Wilson Louzada, que não é nadador de 100 metros. O seu tempo de 1.17.2 foi bom, dentro das suas possibilida-

des. O "velho" Moacyr Machado defendeu um bonito segundo lugar na prova.

* * *

O relay de 4x100 do Flamengo, desfalcado de Lygia Cordovil, que reforçou a turma B para garantir o segundo lugar, teve em Piedade Coutinho a sua grande figura. A excepcional campeã, nadando sem competidora, marcou para os 100 metros o tempo notavel de 1.09.9. A dupla victoria do Flamengo nesta prova foi melhorada sob entusiasticos applausos da sua torcida, que passou dahi por deante a comemorar festivamente o sensacional feito dos seus nadadores.

* * *

O Fluminense, que abriu a competição com um record sul-americano, encerrou a mesma com a oitava victoria consecutiva no relay de 4x200. Turma homogenea, formada por quatro nadadores categorizados, dominou facilmente a prova. Foi um triumpho bonito e significativo, devendo-se resaltar a figura de Carlos de Vasconcellos, que durante oito annos integra a turma victoriosa do seu club. Armando Bandeira de Lima foi outro "performer" destacado, assim como José Carlos Pinto e Demetrio Bezerra, figuras efficientissimas ao glorioso Fluminense em todo o transcurso do bello e memoravel campeonato carioca de 1940.



Armando Bandeira de Lima, campeão carioca dos 100 metros após a sua bellissima victoria nesta pro-

Resumo tecnico das provas

200 metros — Moças — Nado de costas — 1.º, Cecilia Heilborn (Fluminense), 256,8; 2.º, Piedade Coutinho (Flamengo), 259; 3.º, Isis Nascimento (Guanabara), 307; 4.º, Maria José de Carvalho (Flamengo), 324,2; 5.º, Gilda Whitte (Flamengo), 329,2; 6.º, Edméa Silva (Flamengo), 348,6.

Cahiu o record sul-americano, graças á performance excepcional de Cecilia Heilborn, em luta com Piedade Coutinho. Assumindo ligeiramente a dianteira no pulo de saída, Cecilia conservou sempre a posição principal, resistindo bem á derradeira atropelada de Piedade. A campeã tricolor superou ao mesmo tempo o record carioca, brasileiro e sul-americano.

100 metros — Homens — Nado livre — 1.º, Armando Freitas (Flamengo), 1,02; 2.º, Carlos Vasconcellos (Fluminense), 1,028; 3.º, Aldemar do Valle (Fluminense), 1,048;

4.º, Jorge Vasconcellos (Fluminense), 1,05; 5.º, João Carvalho (Tijuca), 1,062; 6.º, Cassio P. Cunha (Flamengo), 1,07.

Conforme se previu, Armando de Freitas pulou junto com Carlinhos e não deixou o nadador tricolor fugir. Virou ligeiramente na frente os 50 metros e distanciou depois dos 75, para vencer numa chegada violenta e sensacional. Aldemiro do Valle foi um bom terceiro.

200 metros — Homens — Nado de costas — 1.º, Tullo Samarcos

Almeida (Flamengo), 238,5; 2.º, Ivan Freysleben (Flamengo), 240,6; 3.º, Alberto Caballero (Guanabara), 246,2; 4.º, Hello Tavares (Fluminense), 249,8; 5.º, Fernando Magalhães (Flamengo), 252,8; 6.º, Geraldo Andrade (Fluminense), 258,8.

Bello gesto de Caballero apresentando-se na raia para competir com os seus maiores adversarios, embora sabendo que lhe estava reservada apenas uma terceira colocação. Os dois garotos de Luiz Lima distanciam-se na frente e vieram em luta até o final, conse-

guindo Tullo se impôr a Ivan por pequena diferença.

100 metros — moças — nado livre — 1.º, Lygia Cordovil (Flamengo), 1,12,1; 2.º, Scylla Venancio (Flamengo), 1,13,6; 3.º, Regina F. Silva (Tijuca) 1,18,2; 4.º, Geysa Carvalho (Flamengo) 1,19; 5.º, Hertha Holzer (Fluminense), 1,19,8; 6.º, Sylvia Hiller (Icarahy), 1,26.

Lygia Cordovil mais uma vez surpreendeu Scylla Venancio com uma bella victoria em tempo excelente, o melhor de sua carreira.

Foi um adeus expressivo ás piscinas.

100 metros — moças — nado de peito — 1.º, Maria Lenk (Guanabara), 1,20,5; 2.º, Marina Lebre (Tijuca), 1,42,6; 3.º, Elza Hamelmann (Guanabara), 1,45,4; 4.º, Maria Emilia Mata (Fluminense), 1,46,2; 5.º, Barbara Heliodora (Fluminense), 1,46,7; 6.º, Georgina Belem (Flamengo), 1,50,8.

Maria Lenk nadou para o cronometro; conseguiu superar o seu antigo record sul-americano e cumprir a melhor performance mundial dos cem metros em piscina de cinquenta metros. Em chegada sensacional, Marina Lebre, Elza Hamelmann e Maria Emilia Mata, dividiram entre si as melhores collocações.

400 metros — homens — nado livre — 1.º, Armando Bandeira Lima (Fluminense), 5,12,6; 2.º, José Carlos Pinto (Fluminense), 5,14,6; 3.º, Demetrio Bezerra (Fluminense), 5,16,6; 4.º, Ivo Pistolato (Flamengo), 5,20,6; 5.º, Eduardo Bruno Barbosa (Botafogo), 5,26; 6.º, Orlando Ribeiro (Flamengo), 6,44,4.

Depois de sua notavel performance nos mil e quinhentos metros, secundando em tempo record Aldo Barilari, só se poderia es-



Lygia Cordovil e Scylla Venancio, duas figurinhas notaveis da equipe rubro-negro que se destacaram, na ordem, como campeãs de 100 e 400 metros nado livre e integraram os **relaes** victoriosos do tri-campeão da cidade.



Tullo e Caballero. O campeão sul americano teve a sua invencibilidade quebrada pelo garoto notavel do Flamengo. A victoria de Tullo na prova de 200 metros, nado de costas, ainda foi mais expressiva.



Parte da equipe do Flamengo que tão bella figura cumpriu no tri-campeão. Pela physionomia alegre dos nadadores verifica-se que já havia antes dos desfechos das provas, muita confiança na victoria.

perar uma victoria de Bandeira Lima nesta prova. E essa se verificou de forma magnifica e num tempo que merece um destaque especial. Ivo Pistolato fez o "train" da carreira até os duzentos e cinquenta metros, depois foi perdendo distancia até entregar a prova ao sabor dos tricolores.

100 metros — Homens — Nado de peito — 1.º, Pedro Mibielli —

Costumes, linguajar e paisagens do Rio Grande do Sul vivem nas paginas de GANDAIA, o romance de Octavio Tavares sobre a vida bohemia de Porto Alegre

Preço : 6\$000

Pedidos á

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

Rua Maranguape, 15

RIO

(Fluminense), 1.17.2; 2.º, Moacyr Machado (Flamengo), 1.19.9; 3.º, Miquel P. Loureiro (Fluminense), 1.20.9; 4.º, Wilson Louzada (Flamengo), 1.20.6; 5.º, Jumar Albuquerque (Fluminense), 1.22.6; 6.º, Felizberto Menezes (Fluminense), 1.24.

Pedro Mibielli confirmou o seu favoritismo nesta prova, vencendo bem sem cumprir, todavia, boa performance. A luta pelo segundo posto foi sensacional e acabou pela victoria de Moacyr Machado, do Flamengo. "Piolho" foi bom terceiro e Louzada fez o que se es-

perava, por não ser de sua feição a distancia de 100 metros.

4x100 — Moças — Nado livre — 1.º, Turma "A", do Flamengo — Piedade Coutinho, Scylla Venancio, Hilda Delfino, Geysa Formenti Carvalho. Tempo, 5.11.2; 2.º, — Turma "B", do Flamengo — Lygia Cordovil, Neuza Cordovil, Edméa Silva e Maria José Carvalho. Tempo: 5.22.2; 3.º — Turma do Guanabara — Maria Lenk, Yvonne Almeida, Ignez Renaldi e Isis N. Silva. Tempo: 5.25; 4.º — Turma "A", do Fluminense.

O Flamengo passou Lygia Cor-

dovil para a turma "B", garantindo, assim, as melhores collocações da prova.

Piedade Coutinho, Lygia Cordovil e Maria Lenk cumpriram excelentes performances.

4x200 — Homens — Nado livre — 1.º — Turma "A", do Fluminense — Carlos Vasconcellos, José Carlos Pinto, Armando Bandeira de Lima e Demétrio Bezerra — Tempo: 9.47.3; 2.º — Turma "A", do Flamengo — Armando Coelho Freitas, Ivo Pistolato, Antenor G. Guimarães e Orlando Ribeiro — Tempo: 10.12; 3.º — Turma "B", do Fluminense. Tempo: 10.25.4; 4.º — Turma "B", do Flamengo — Tempo: 10.40.

Pela setima vez o Fluminense venceu esta prova e o fez facilmente. O Flamengo garantiu o segundo lugar, com accentuada vantagem sobre a turma "B", do tricolor.

ASCENA MUDA

Publica em todos os numeros ENREDOS COMPLETOS DOS MELHORES FILMS



Herta Holze preparada para surpreender nas provas de nado livre, não correspondeu á confiança do seu tecnico. Está sofrendo massagens, antes de sua prova.

UM CAPITULO A MARGEM DA VICTORIA RUBRO-NEGRA

UMA PISCINA E QUANTO ANTES...

O Flamengo acaba de levantar o tri-campeonato de nataçao. Feito bellissimo, resultado justo de uma somma de factores eloquentes. Em simples analyse, poder-se-ia citar a dedicaçao e a operosidade do tecnico Luiz Lima, como factor numero um, seguindo-se, pela ordem, a bõa vontade e o esforço incommum dos integrantes da valorosa equipe. Para o fim, entao, pode-se citar a assistencia e os cuidados dos dirigentes rubro-negros, durante a campanha de treinamento e preparo dos seus devotados nadadores. Entretanto, em meio das festividades commemorativas da brilhante conquista do Flamengo, não se fez nenhuma referencia á futura piscina rubro-negra, cujo plano de construcção, elaborado recentemente, não passou

ainda de uma hypothese. Nenhuma medida concreta foi tomada, até o presente, no sentido de apressar tão indispensavel construcção, as-

pecto de constrangimento para a actual direcção do Flamengo, principalmente no momento justo em que se procura revestir de elogios

a façanha notavel e efficiente dos seus defensores.

Ha mais de dois annos que os nadadores rubro-negros se sacrificam pelas glorias do seu club, embalados pela promessa risonha de uma piscina... Venceram os campeonatos sob a convicção de poderem receber a maior recompensa do esforço despendido. E essa recompensa se resume numa piscina propria!

Aos nadadores não bastam abraços, elogios, medalhas e banquetes. A maior prova de reconhecimento se resume nessa coisa magica: — PISCINA!

O nadador encontra na victoria um meio de servir ao sport e ao seu tecnico, ao seu orientador todos os dias, que assiste o seu preparo, lhe dá instrucções, lhe apura a forma e collabora na conquista das suas glorias.

O nadador sabe muito bem que o tecnico é o unico que avalia o seu esforço, reconhece a sua bõa vontade, sabe das suas possibilidades, estuda o seu temperamento, satisfaz os seus caprichos, corrige os seus defeitos, estimula-o a vencer, se orgulhando das suas victorias e chorando pelos seus fra-

A COOPERAÇÃO DOS NADADORES RUBRO-NEGROS NA CONQUISTA DO TRI-CAMPEONATO

EQUIPE FEMININA

Lygia Cordovil ..	30	pontos
Piedade Coutinho	22,5	"
Scylla Venancio	22,5	"
Geysa F. Carvalho ..	14,5	"
Maria José Carvalho ..	9	"
Hilda Delfino ..	7,5	"
Edméa Silva ..	5	"
Neusa Cordovil	4	"
Georgina Belem ..	1	ponto
		116 pontos

Ivo Pistolato	14	pontos
Ivan Freysleben ..	13	"
Moacyr Machado	10	"
Athenar Guimarães ..	8	"
Orlando Ribeiro ..	6	"
Fernando Magalhães ..	4	"
Guilherme Bunker ..	4	"
Marvio Ludolf ..	3	"
Cassio P. Cunha	1,5	"
Sylvio M. Machado ..	1,5	"
Altair M. Machado ..	1,5	"
Gerhardt Gagner	1	ponto

EQUIPE MASCULINA

Tulio Samarcos de Almeida ..	29	pontos
Aldo Barilari ..	27,5	"
Armando Coelho de Freitas ..	19	"
Wilson Louzada ..	16	"

		160 pontos
Equipe masculina	160	pontos
Equipe feminina	116	pontos
		276

Lygia Cordovil, vencendo as provas de 100 e 400 metros livres e chegando segunda classificada na turma de 4x100, foi a nadadora que maior numero de pontos deu ao Flamengo. Tulio Samarcos de Almeida, tambem com 2 victorias, nos 100 e 200 metros de costas, e mais chegando em 4.º lugar nos relays de 4x100 e 4x200, foi o segundo classificado.

E' DOCE ou AMARGO?
Sensacional CONCURSO!

Responda: A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?
Para que serve esse producto?
Que gosto tem: doce ou amargo?
Mande sua soluçao, com o coupon abaixo, devidamente preenchido, para a Caixa Postal, 37, Campinas, Estado de S. Paulo. Aguarde uma resposta.

1º PREMIO 5 CONTOS!



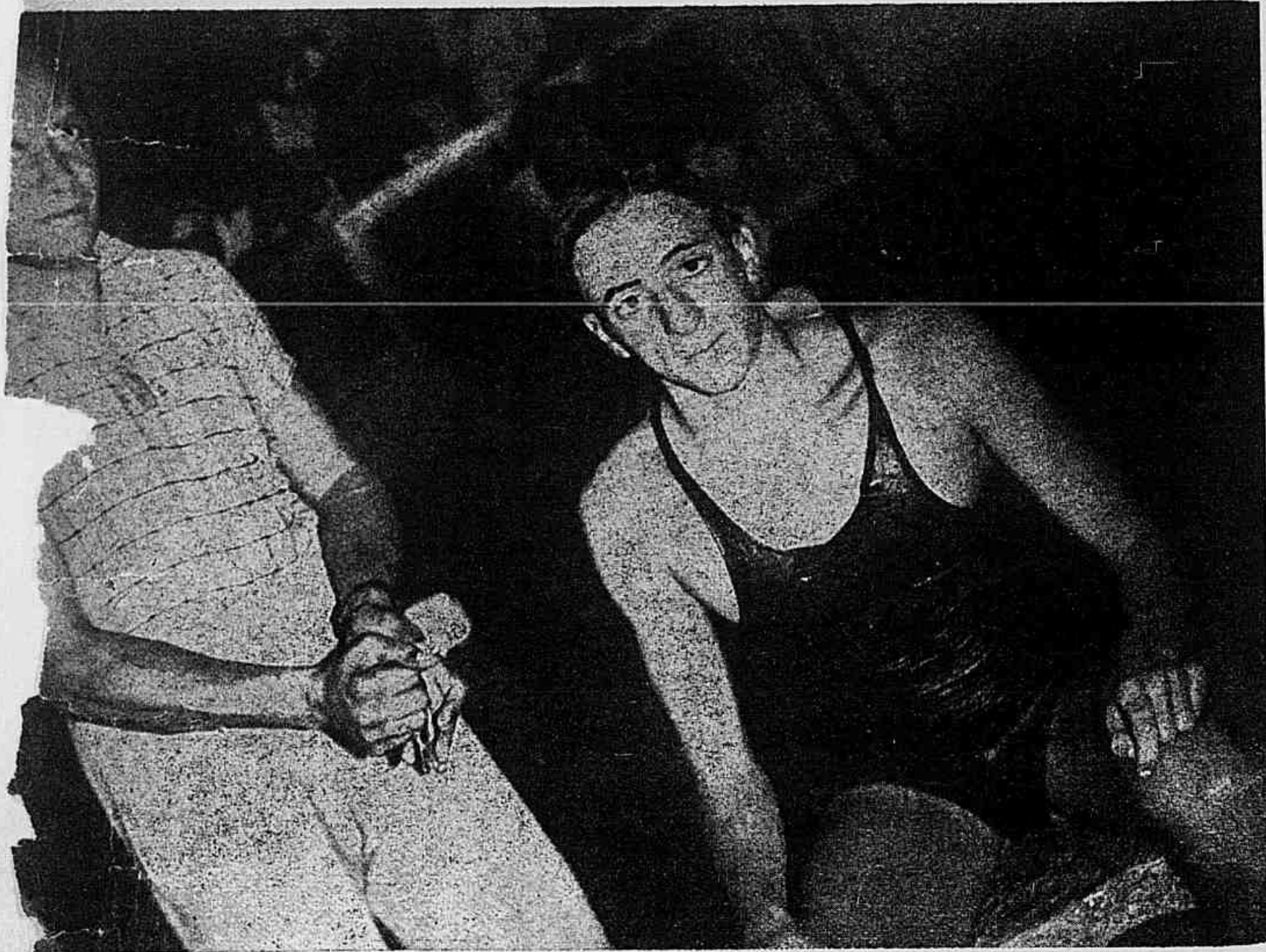
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....
.....



Volante campeão de foot-ball pelo Flamengo, presta valiosos serviços á equipe tri-campeã de nataçao do seu club. Aqui vemos Scylla Venancio se submettendo a massagens, applicadas proficientemente pelo veterano crack platino.



Moacyr e Rocha, os tres heroes do 100 metros nado de peito. O astro tricolor desforrou-se de Wilson Louzada, campeão carioca de 200 metros.



O tecnico campeão: Luiz Lima, ao lado de Aldo Barilari, a grande revelação do campeonato carioca que alem de vencer espectacularmente os 1500 metros, estabeleceu dois records brasileiros.

seu club. Então, quando esse tecnico é amador, essa característica mais influxo exerce no sentido de fazer o nadador mais se prender ao club pelo qual fazem ambos causa commum. E é justamente o que succede com Luiz Lima. Elle, além de fazer uma escola de astros, campeões de piscinas, também faz seus pupillos mais rubro-negros e flamengos de verdade. Todavia, esse tecnico não possui, ainda, uma piscina para trabalhar. Faz campeões, faz rubro-negros de verdade, em piscinas alheias... O seu esforço ainda não teve a recompensa devida. Todos os admiradores da nataçao reconhecem em Luiz Lima a figura numero um dos seus campeonatos.

Cabe, pois, ao Flamengo, ao invés de palavras dos seus dirigentes, concretizalas quanto antes.

Uma piscina e Luiz Lima terá tido a mais justa e ansiada das homenagens.

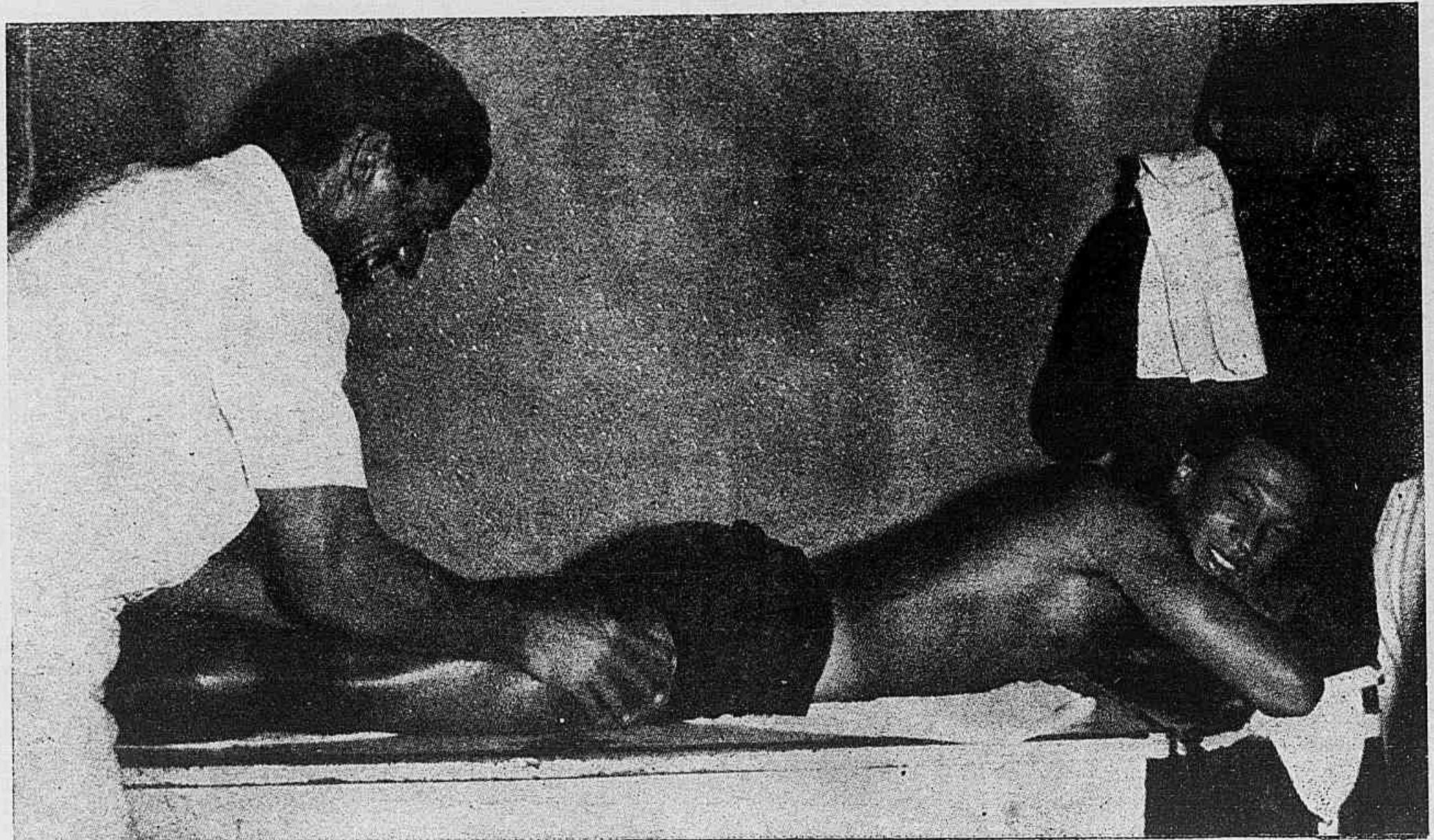
Só a construcção efectiva de um tanque de nataçao resgataria a divida do club para com o tecnico competente e para com os seus defensores, todos valorosos e lecionados.

Até aqui, porém, e por conta desta divida immensa, nada foi feito ainda. Essa a verdade.

Luiz Lima não pode esperar mais. A sua missão foi sempre bem cumprida. Melhor sacrificio não se deverá exigir desse sportman devotado.

Deu nadadores, deu campeões e varios campeonatos, mas não logrou ver realizada sua suprema aspiração de flamengo sincero — organizar uma secção de nataçao perfeita e completa dentro do seu club, já que inicialmente lhe faltou sempre o principal — uma piscina. Que de agora por diante surja finalmente a concretizaçao do seu ideal — uma piscina, a sua piscina. E quanto antes, como justa compensação ao esforço seu e dos seus nadadores.

tos ou revezes, O nadador re-
cebe no seu tecnico o maior
vo. Em grande parte a sua at-
o ao club advem da estima
technico que trabalha com de-
gão no preparo da equipe do



Este é o "tal". Sempre sorrindo, Armando Coelho de Freitas é um doublé de atleta e cavalheiro. Volante, ao que parece, está lhe dizendo que a victoria é certa, pois um campeonato de foot-ball é mais difficil e o Flamengo conseguiu, quanto mais agora — um pareo de 100 metros!



**OS OLHOS VALEM
MINUTO DE ATENÇÃO POR DIA**

Os olhos constituem um dos mais bellos encantos femininos. Por isso conserve-os limpidos, brilhantes e atractivos, usando, diariamente, algumas gottas de Lavalho.

**LAVOLHO
PARA OS OLHOS**



Um lance do jogo S. Christovão x Madureira, exactamente dois dos quatro clubs que têm timbado em não corresponder ás gentilezas de SPORT ILLUSTRADO, pois jamais comprehendem a necessidade de distinguir-nos com seus respectivos permanentes, a despeito da farta, gentil e gratuita publicidade que de suas actividades sportivas temos feito desde nosso apparecimento, em 1938.

UM AGRADECIMENTO E UMA ADVERTENCIA

SPORT ILLUSTRADO, como o fez em 1938 e 1939, agora em 1940 volta a agradecer ás fidalgas directorias dos grandes clubs a remessa sempre opportuna e gentil dos Permanentes para a temporada sportiva em seus respectivos campos.

Quando dizemos grandes clubs, queremos nos referir ao Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama, America e Flamengo.

Existindo SPORT ILLUSTRADO ha mais de dois annos e sendo sempre publicado com perfeita regularidade no dia proprio de sua sahida semanal, isto é, cada quinta-feira, reconheceram os citados grandes clubs o valioso serviço que aos sports vem prestando desde o seu 1.º numero. E tanto procede tal conceito, que jamais deixaram essas distinctas directorias de enviar á nossa redacção os Permanentes a que fazem jús todos os órgãos de publicidade que nesta Capital se dedicam aos assumptos sportivos, em publicidade espontanea.

Infelizmente, porém, assim não entendem justamente os clubs de pequena expressão em nosso ambiente, tanto que delles, nem em 38, nem em 39 e ainda menos em 1940, recebeu

SPORT ILLUSTRADO os correspondentes Permanentes, embora já iniciada a temporada officialmente.

Citando a gentileza dos grandes clubs e apontando-lhes os nomes, deixamos patente que a falta de attenção para com este orgão diz respeito ao S. Christovam, Madureira, Bangú e Bomsucesso, muito embora não lhes tenhamos negado jamais, desde o nosso apparecimento até o presente, publicidade equivalente e tambem gratuita, quando pelas attitudes só a merecem os grandes clubs.

Trabalhando, como trabalhamos, para o sport, para os fans, os associados e os leitores, não será, porém, tal descortezia, embora repetida em tres temporadas, que nos impedirá de cumprir nosso programma. Eis o que nos cabia dizer, publicamente, para conhecimento das directorias dos clubs em falta para com este orgão.

Finalizando, deixamos aqui documentado em relevo que a desconsideração citada não privará fans e leitores de conhecer todas as peripicias e illustrações sportivas ligadas aos ditos clubs. Prova isso o registro que de zemos em relação ao "Torna-se equivalente daquelle beram distinguir.



SÃO CHRISTOVAM - Vice-campeão



FLUMINENSE - Campeão



FLAMENGO

NO TORNEIO DE
 VENCEU O FLU
 O SÃO CHRISTOVAM FOI O VIC



BOM SUCESSO

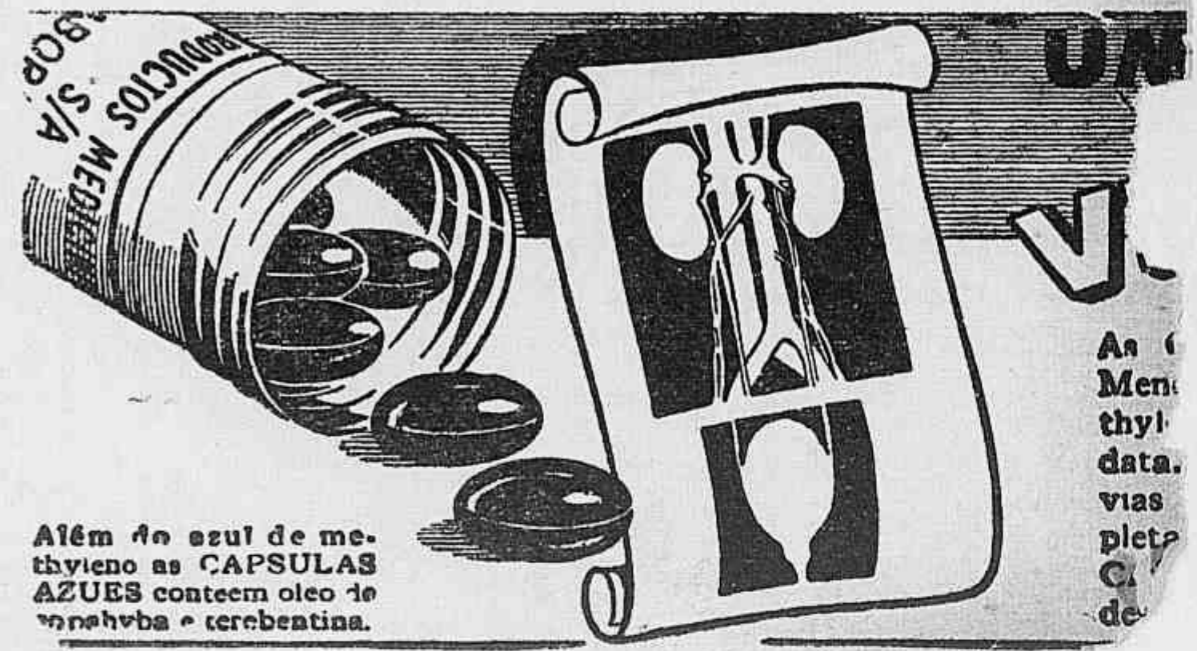


AMERICA

Disputou-se domingo ultimo o tradicional "Torneio Initium" qual participaram os clubs categorizados da cidade.

Como não podia deixar de succeder, um publico numeroso entusiasta affluu á praça de sports de Alvaro Chaves, afim acompanhar, lance por lance, os jogos de apresentação.

Venceu o certamen o quadro do Fluminense, na peleja illa com o São Christovam, que tornou-se desta forma o vice-campeão dividindo assim com os tricolores as honras da tarde foot-ballistica que passou. A victoria do Fluminense, apesar da melhor conducção do seu quadro, se definiu por um golpe de chance. Um corner, e prorrogação, marcou o ultimo placard da série de resultados que se movimentaram. No terceiro lugar appareceu o Botafogo, quadro que impressionou melhor de quantos desfilaram, mais pela comb



Além do azul de metileno as CAPSULAS AZUES contem óleo de sardinha e cerebentina.

As Capsulas Azues contem metileno azul, óleo de sardinha e cerebentina.



APRESENTAÇÃO Fluminense E-CAMPEÃO DO INITIUM

tividade dos seus defensores do que propriamente pela expressão técnica de conjunto. Flamengo, Vasco, America, Bangu, Madureira e Bonsucesso constituiram um bloco de teams heterogeneos, que tiveram apenas a virtude de divertir o publico, dentro de um panorama disciplinar que agradou plenamente. As arbitragens não estiveram no nivel do spectaculo, pois, de um modo geral, estiveram evitadas de erros, alguns dos quacs compromettedores. Notou-se, tambem, como synthese da nossa apreciação, o excesso de manifestações hostis partidas do quadro social do Fluminense, com reflexo nos jogadores do Botafogo, quando estes deixaram a cancha vencidos, attitude que não ajusta á tradição de cavalheirismo do glorioso club local, tanto mais que os players alvi-negros receberam com uma expressiva saudação a victoria do seu adversario que foi o proprio Fluminense F. C.

A PERFEITA LAVAGEM DAS URINARIAS!

CAPSULAS AZUES de Camargo
são feitas á base de azul de me-
no. remedio conhecido. desde longa
como o melhor desinfectante das
urinarias. Para uma lavagem com-
dos rins e da bexiga, tome as
CAPSULAS AZUES de Camargo Men-
da em tubos de 30 capsulas.

CAPSULAS AZUES
DE CAMARGO MENDES
(A' Base de Azul de Methyleno)

P. C.



BOTAFOGO - 3º lugar



MADUREIRA



VASCO



BANGU



O tento de Fogueira que levou o Fluminense a desclassificar o Botafogo e consequentemente o conduziu ao triumpho final do Torneo Inicium

*Aymoré
vencido e o BOTAFOGO
desclassificado*

Do Vasco, nenhum elemento merece destaque como util ao quadro. Agora, destaque para uma censura severa, merecem Alfredo II, Zarzur, Figliola e Lindo, principalmente o primeiro, que foi um "palhaço" em campo. Jogador novo, que surge com qualidades próprias para se tornar um futuro defensor do Vasco, representou domingo o papel de "macaco" em campo, fazendo gracinhas, ironizando com o adversario, distribuindo ponta-pés. Tudo isso não passaria de uma falta commum da indisciplina dos nossos jogadores, se por ventura o quadro social do Vasco não applaudisse as ridiculas posições de Alfredo II. O applauso veio apenas evidenciar o agrado geral pela lamentavel conducta do jogador, obrigando-o a repetir suas façanhas brevemente. Oxalá que não encontre um adversario "queimado" que "queime" as suas canellas e o arraste á inactividade. Zarzur e Figliola, dois vetera-

nos, tambem se conduziram com violencia condemnavel. Lindo, afóra ter sido um dos elementos mais razoaveis do team, andou tambem fazendo duello de ponta-pés com o half Munhoz. Orlando, Alfredo I, Jahú, Nascimento regulares. Florindo, Argemiro e Villadoniga pessimos.

—♦—

Do quadro corinthiano, sobresahiu em primeiro plano o "eixo" Dino. Trata-se de um excellent jogador. Servilho o secundou, fazendo bom jogo de meia. Intelligente, rapido e bom arremessador. Dos restantes, Lopes bom, e o arqueiro José conduziu-se sem comprometer o quadro. Zaga fraquissima e dois halves de ala sem recursos. Uma ala esquerda incompleta; apenas com um meia trabalhador, Joane, e um extrema, Carlinhos, completamente nullo. Em conjunto, no decorrer do segundo tempo, graças á efficiente producção de Dino, o



Nascimento em acção desvia bem uma pelota que foi pelo alto. Lopes, um dos elementos mais operosos da linha visitant, observa a pelota quando em poder do arqueiro vascaino.



Mais uma pegada de Nascimento. Estão no lance annullando a entrada de Teleco, Figliola e Jahú.

team visitante impressionou melhor, chegando mesmo a fazer boas investidas, aliás todas ellas pela ala direita.

—♦—

Começou a partida ás 16.05, cabendo a sahida ao Corinthians, que procura ganhar o terreno adversario, mas é repellido na altura da linha média vascaina. Desenvolve-se o jogo com ataques de lado a lado, mostrando-se o trio central atacante paulista mais positivo do que a linha de frente vascaina. Os visitantes exercitam varios ataques durante 15 minutos dentro do campo dos camisas negras. Os vascainos retrahem-se e ficam na defensiva até que Alfredo II começa a desenvolver apreciavel actuação, dando vivacidade á linha de frente com passes largos, rasteiros e bem medidos aos companheiros. Deante das jogadas do meia direita, verifica-se panico na defesa co-

rinthiana. Forçam os locais pelo centro por intermedio de Alfredo II e Alfredo I e, em dado momento, este ultimo estica uma bola para Orlando que escapa e centra com velocidade indo a bola a Alfredo II que arremata, atirando a pelota no poste vertical. Volta ella ao campo e é ainda o meia direita quem apanha o balão e torna a atirar, agora de esquerda, rasteiro, para vencer José, pelo canto esquerdo do arco. Estava marcado o primeiro goal da tarde, aos 27 minutos de luta. Animam-se os cruzmaltinos e forçam o ultimo reducto contrario por alguns momentos, mas encontram a zaga firme e um center-half trabalhador pela frente. Dino brilha em suas intervenções, ajudando proficientemente a defesa e sempre que as circunstancias lhe permittiam auxiliava a vanguarda. Observa-se reciprocidade de avanços e defesas, predominando, todavia, os ataques do Vasco.

Em pleno vôo

A extraordinária especialista em saltos ornamentaes — Ruth Jump, que ultimamente logrou eclipsar as grandes figuras mundiaes, offerece nesta photo uma demonstração definitiva da sua maestria. Era a mais indicada para representar os Estados Unidos, nas provas de saltos ornamentaes, na Olympiada de 1940, prejudicada pela guerra européa.



Mas, num descuido de Zarzur, dos muitos que teve durante a partida, surge uma brecha na defesa vascaína. Teleco apanha a pelota e investe. Os pontas Carlinhos e Lopes adeantam-se. O center, não obstante o impedimento desses players, dá um passe longo ao ponta direita. Este apanha a bola e fecha. Nascimento sáe do arco e procura fechar o angulo visual do ponteiro. Este atira para cima do keeper e a bola vae ao fundo das rêdes. Foi um tento illicito, pois Lopes estava impedido de fazel-o. O keeper vascaíno falhou e o juiz tambem, dando como valido o ponto. Eram decorridos 36 minutos de luta. Os players passam a agir com violencia, notando-se troca de pontapés entre Alfredo I e Munhoz. Esquentam-se os animos, mas vem o descanso para serenar o ambiente. A segunda parte do prelio inicia-se com fortes avanços do Corinthians e aos 4 minutos é conquistado pelos camisas brancas o segundo ponto. Fel-o Lopes, entrando numa bola cruzada de Joane e arrematando-a quando Nascimento avançava em seu encaço, inutilmente. Lopes encaixou a pelota no angulo superior do arco, num shoot feliz. Os corinthianos animam-se e ficam dominando o ambiente durante 20 minutos, dando a impressão de que aumentariam o score. Mas, o Vas-

co reage a essa altura, numa investida rapida e Orlando centra alto para Alfredo II impulsionar a bola ao fundo das rêdes, quando José se preparava para cortar a trajetoria. O ponto, entretanto, não foi valido pois o "insider" cruzmaltino usou as mãos para evitar que o keeper apanhasse a pelota. O juiz, observando bem o lance, annullou, com justiça, o tento. Deante do imprevisto que poderia ter dado o empate, resurgem os visitantes organizando bons ataques por intermedio de Servilio e Joane, que actuum de forma apreciavel.

Atacam durante dois minutos mais os corinthianos, mas o Vasco reage e Lindo, em carreira rapida, centra violentamente uma bola, quando a defesa contraria se achava desprevenida. Orlando, ponta esquerda, entra acompanhando o lance e recebe a pelota na cabeça,

mandando-a ao fundo da rêde, de forma sensacional. Eram decorridos, justamente, 23 minutos da segunda parte do jogo. Aos vinte e cinco minutos da derradeira parte do prelio o Corinthians faz entrar Wilson em lugar de Carlinhos e logo a seguir o Vasco substitue Argemiro por Dacunto. Estava o prelio quasi a terminar e os dois novos elementos não chegaram a dizer para que entraram na pugna. Dacunto, entretanto, serviu para o juiz mostrar conhecimentos das regras, reproduzindo o que Juca fizera em S. Paulo com referencia á entrada de um jogador sem communicar-se previamente com o juiz. Assim é que Dacunto, não tendo participado ao arbitro sua entrada em campo, foi punido ao apanhar a primeira bola, com um free-kick contra seu bando. Aos trinta e nove minutos de jogo o Vasco consegue o goal de des-

empate, de modo imprevisto. Num ataque pela esquerda Orlando arremata para o arco. A bola desviando-se do ponto visado obriga o keeper a sahir do goal e afastal-a com as mãos para fóra da área. Entretanto, foi infeliz pois a bola foi aos pés de Lindo, que arremata, com possante shoot, fazendo a bola raspar num dos defensores e ingressar no arco desguarnecido! Estava ganha a partida. De facto, um minuto depois o chronometrista dá por finda a peleja, marcando o placard Vasco 3 x Corinthians 2.

—♦—

Foi fraquissimo o juiz José Alexandrino. Honesto, porém pouco energico, não reprimindo os fouls violentos. Tão fraca foi a sua conducta que a policia teve que intervir, evitando consequencias graves para a partida.

PAGINAS URUGUAYAS

(De Montevideo, por PASCUAL R. CASTIGLIONI (hijo).)



CYCLISTAS URUGUAYOS — R. Perez (6º), J. Barthaburu (5º) e José M. True a, vencedor da prova dos 50 kms., com 40 pts.

CICLISMO INTERNACIONAL EN EL URUGUAY

Marzo 31 de 1940

1.ª PARTE

En el Velódromo Municipal de la Ciudad de Montevideo, se disputó la primera etapa del torneo internacional de ciclismo. En las pruebas eliminatorias del velocidad, triunfaron los uruguayos Saccomani, Lozardo y Rocca; también ganaron sus series los ciclistas argentinos Bianchi, Petris y Poggi. Los corredores brasileños Antonio Teixeira da Fonseca, Joaquim Peixoto, Ramponi y Anthero Clemente han quedado eliminado de las pruebas de velocidad.

Peixoto fué eliminado por Rocca (Uruguay), Teixeira fué superado por Saccomani (Uruguay), Ramponi fué eliminado por Bianchi (Argentina) y Clemente por J. Petris (Argentina).

Los corredores Barthaburu, de Uruguay, y Gonzalez, de Argentina, que habían sido perdedores en sus series, al vencer en los repechajes de perdedores, obtuvieron el derecho de participar en las semi-finales.

En el día de hoy se disputó la más sensacional corrida del campeonato: la prueba de los 100 kilómetros, sobre la excelente carretera que une Montevideo con el pintoresco Balneario Atlántida.

Uruguayos y brasileños se rindieron ante el formidable equipo de ciclistas argentinos; participaron los siguientes equipos: ARGENTINA — Mario Stéfani y Mathieu. BRASIL — Joaquim

seca, y por URUGUAY — Juan Sforza y Washington Perez.

A las 15 horas los corredores partieron desde el Velódromo Municipal, rumbo al Balneario Atlántida; los corredores argentinos toman la delantera e imprimen violento tren de carrera que obliga a 12 kilómetros de la partida,

abandonar la prueba al corredor brasileño Joaquim Peixoto, Teixeira da Fonseca sigue manteniéndose en la cola del peloton. A los 45 minutos de carrera, atraviesan la ciudad de Pando. El tren de carrera es violento; los corredores argentinos tratan de despegarse del peloton, intenta fugar pero si-

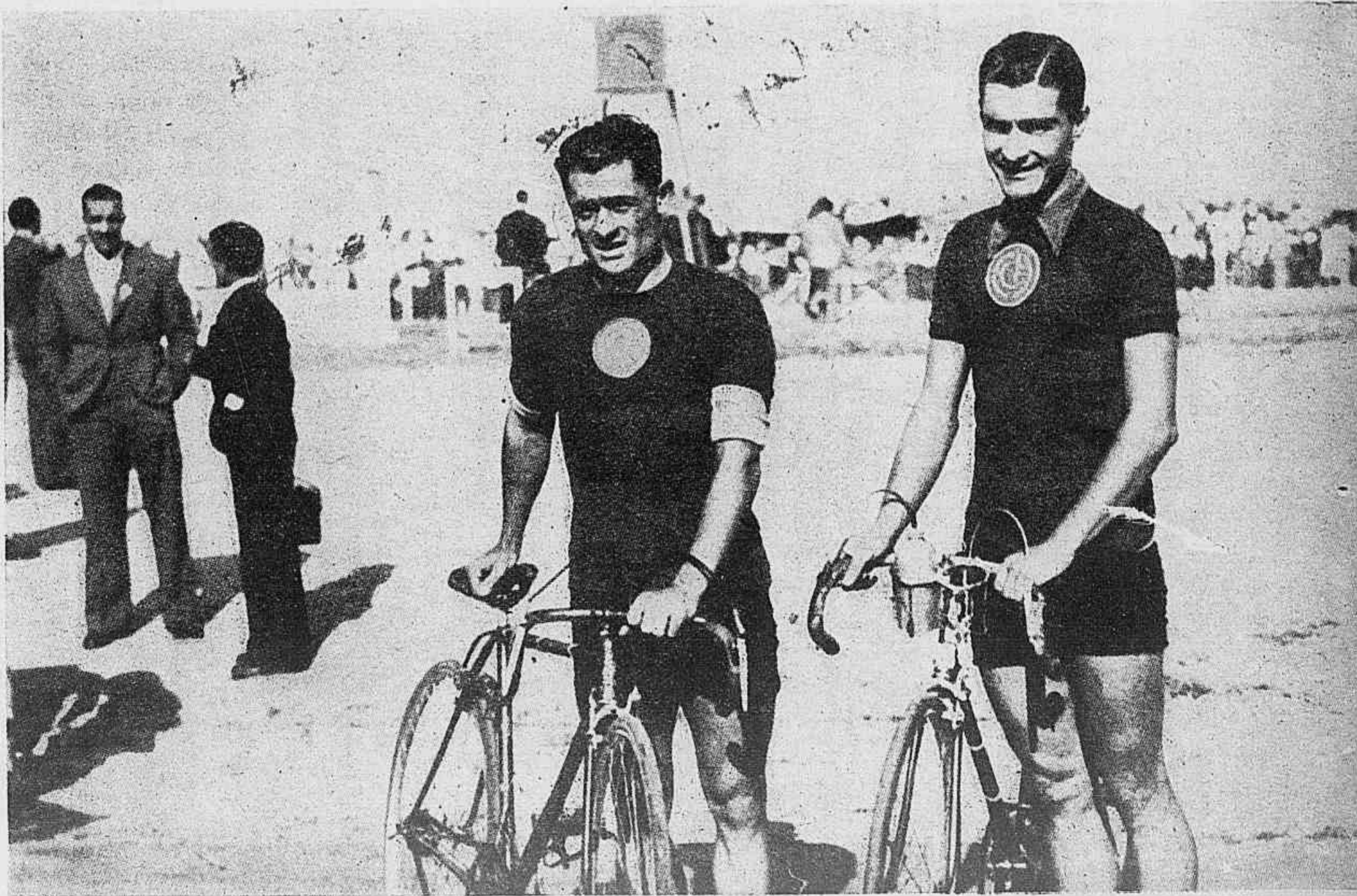
pre los corredores uruguayos y el brasileño Teixeira estan alerta y no permiten que los corredores argentinos fugen solos.

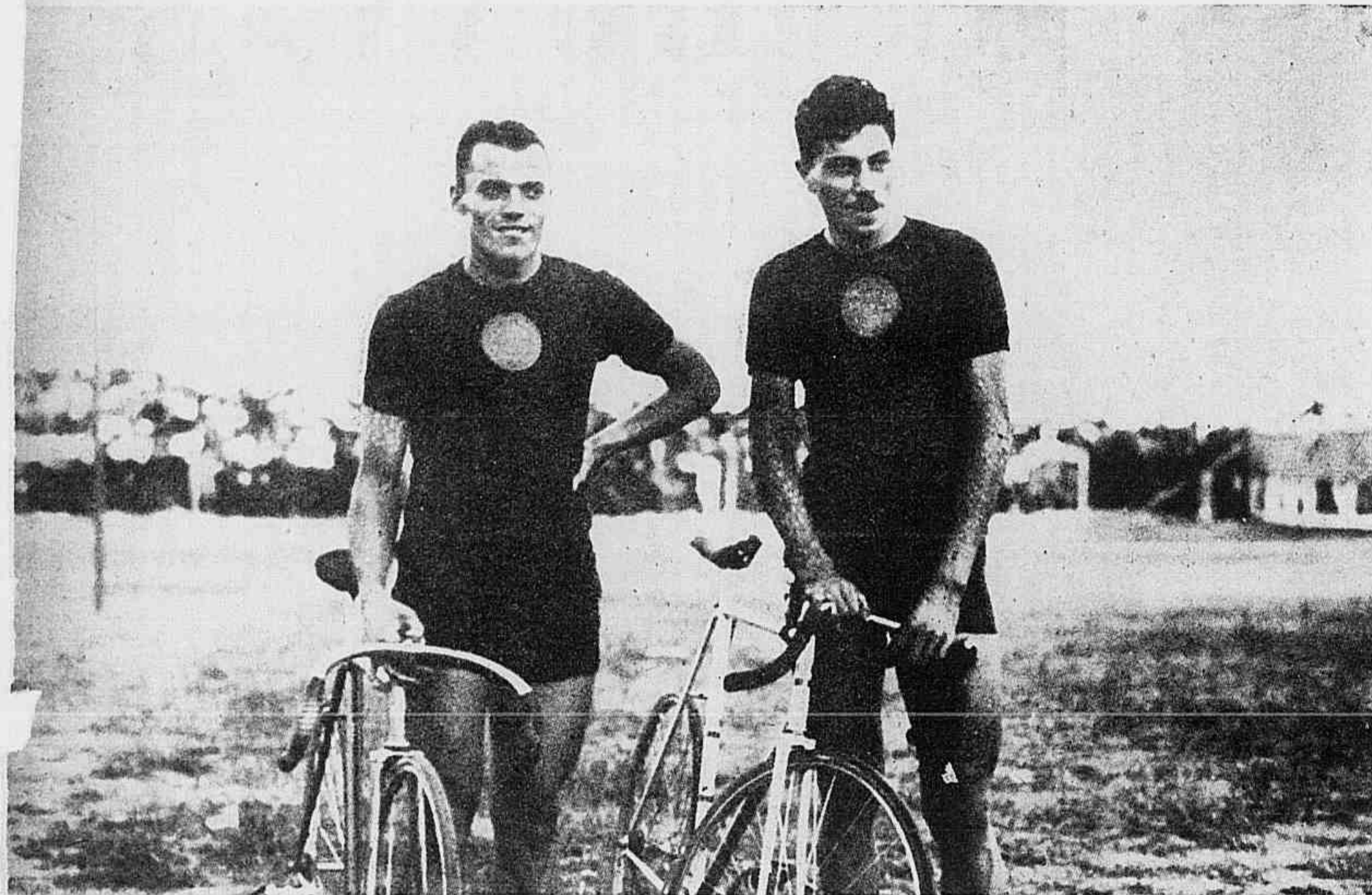
Cuando la carrera se desarrollaba con lucha intensa, el corredor uruguayo Perez sufre un furo en el tubolar trasero, lo que, esto alarma a los ciclistas argentinos e instantaneamente el corredor argentino Mathieu ordena a su compatriota Stéfani forzar la marcha y allí empezo una lucha endemoniada entre los dos ciclistas argentinos por despegar al corredor uruguayo Sforza que habia quedado solo con los argentinos, pues Teixeira venia a unos 500 metros atras. Perez cambia de bicicleta e inicia una extraordinaria persecución al peloton delantero. Al pasar por Pando en el viaje de regreso Perez se une al peloton delantero, como tambien Teixeira, quedando integrado nuevamente el peloton con Stéfani, Perez, Teixeira, Sforza y Mathieu. Los corredores uruguayos intentar fugar pero los argentinos titanes ciclistas, dan presa de inmediato. Teixeira luego de la costosa persecución se pone al abrigo de las ruedas rivales y espera con ansiedad el embalaje final.

Al aproximarse al Velódromo la chansa Uruguaya va en aumento; los miles de espectadores que bordean los caminos y calles de acceso al Velódromo, aclaman con delirio a los ciclistas compatriotas, como tambien al ciclista brasileño que corriendo solo se ganó la simpatía de los aficionados uruguayos.

Una monstruosa y estruendosa ovación recibieron los ciclistas al entrar en tren fantástico a la pista oval.

Al toque de campana; anun-





Juan Petris (argentino) ganador. Enrique Molina (argentino) segundo del kilometro contra reloj.

ciando el último trecho de la prueba, los argentinos en emocionante llegada vencen a los bravos corredores uruguayos y al simpático corredor brasileño que solo, supo batirse sin desmayo ante los rivales mayor en número y en conocimiento del camino.

El ataque de los ciclistas argentinos ha sido realmente formidable pero la defensa uruguaya y brasileña es digna de hacer mención; cuando el corredor uruguayo quedó solo con los ciclistas argentinos que intentaron en innumerables ocasiones fugarse, siempre el pequeño corredor del Uruguay se batió como un verdadero león, o mejor dicho como un uruguayo de corazón.

Cayó el uruguayo después de quemar su última gota de aliento; cayó vencido pero con honra; le ganaron ciclistas de mejor preparación física.

El ganador o sea Mario Mathieu de Argentina, es un corredor conocido en los círculos internacionales del deporte; campeón argentino de resistencia y ganador varias veces del otro extraordinario argentino que es Remigio Saavedra.

Mario Stéfani, del equipo argentino, pero de nacionalidad italiana, ha triunfado infinidad de veces en la Argentina como también ha tomado parte y ganado en una de ellas en su país de origen, Italia.

Primero: Mario Mathieu (Argentina), 2 horas 55'9".

Segundo: Mario Stéfani (Argentina), a ½ roda.

Tercero: Juan Sforza (Uruguay), a 1 rueda.

Cuarto: Washington Perez (Uruguay), a 1 maquina.

Quinto: Antonio Teixeira da Fonseca (Brasil), a 1½ maquina.

* * *

El kilometro contra reloj, fué ganado por el corredor argentino Juan Petris, ocupando el segundo lugar Enrique Molina, también de Argentina. Nuestro velocista Leonel Rocca, ultimamente afectado por la muerte de su señora madre, debió intensificar su entrenamiento en muy poco tiempo y es lógica su derrota.

El corredor argentino Juan Petris, había tenido en Santiago de Chile una rifa extraordinaria con Leonel Rocca que en esa oportunidad lo venció.

En esta oportunidad Petris con acción sostenida, energética y veloz, cumplió los 1000 metros de recorrido, marcando el tiempo de 1 minuto 20"1|5. Luego Enrique Molina (Argentina) recorrió el kilometro en un pedaleo regular y sumamente rendidor que sin alcanzar superar el tiempo de su compatriota, aventajó a los uruguayos Rocca, Lozardo y al brasileño An-

respectivos tiempo, brindó el siguiente resultado:

Primero: Juan Petris (Argentina), 1'20"1|5.

Segundo: Enrique Molina (Argentina), 1'20"4|5.

Tercero: Leonel Rocca (Uruguay), 1'21"1|5.

Cuarto: Luis Lozardo (Uruguay), 1'22"2|5.

Quinto: Anthero Clemente (Brasil), 1'29"4|5.

* * *

Más de 12.000 personas asistieron a las dos etapas del torneo realizadas hasta la fecha.

En el día 3 de Abril se disputó la prueba de los 50 kilómetros. En la pista los equipos habían sido formados de la siguiente forma:

URUGUAY: Ramon Perez, Julio Barthaburu y José M. Trueba.

ARGENTINA: José Gonzalez, Remigio Saavedra y Juan Bianchi.

BRASIL: Anthero Clemente y Joaquim Peixoto.

Abril 4 de 1940

2.ª PARTE

CON TRUEBA TEMBLÓ EL VELÓDROMO, es el título de el Pueblo. José M. Trueba ha realizado la mejor carrera de su vida en el deporte del pedal. Extraordinario fué el triunfo de los uruguayos en los 50 kilómetros. El corredor uruguayo logró para su patria un triunfo que mucho anhelaba la afición deportiva del país.

cional, al derrotar al campeón argentino Remigio Saavedra, triunfo que constituye una proeza, por ser Remigio Saavedra arto conocido en los círculos deportivos de America, Remigio Saavedra ganador de los 6 días en Buenos Aires y con infinidad de triunfos en pistas de los Estados Unidos de Norte America donde se codea con los mejores corredores europeos especialistas en pista.

Pero aquí en Montevideo, cayó vencido por la pujanza, nervio y corazón uruguayo.

Asumió caracteres emocionantes los triunfos seguidos en los distintos embalajes por los corredores del Uruguay.

Participaron los siguientes corredores:

ARGENTINA: Remigio Saavedra, Juan Bianchi y José Gonzalez.

BRASIL: Joaquim Peixoto y Anthero Clemente.

URUGUAY: José M. Trueba, Julio Barthaburu y Ramon Perez.

En las primeras vueltas tiro el brasileño Joaquim Peixoto, quien luego aterno la delantera con Trueba y Gonzalez, luego el argentino Gonzalez se destacó encabezando el pelotón varias vueltas y así transcurrieron las vueltas hasta que llegó la del primer embalaje que triunfó el corredor argentino Juan Bianchi, ocupando el segundo lugar Remigio Saavedra, tercero José M. Trueba, de Uruguay, cuarto Ramón Perez y quinto José Gonzalez, de Argentina.

Luego los siguientes embalajes fueron ganados respectivamente por Remigio Saavedra el segundo, Bianchi el tercero, Barthaburu, del Uruguay, el cuarto embalaje, Saavedra el quinto, Bianchi el sexto, Trueba el séptimo, Trueba el octavo y Peixoto el décimo embalaje.

El resultado final de los 50 kilómetros:

Primero: José M. Trueba (Uruguay), con 40 puntos.

Segundo: Remigio Saavedra (Argentina), con 39 puntos.

Tercero: Juan Bianchi (Argentina), con 29 puntos.

Cuarto: José Gonzalez (Argentina), con 18 puntos.

Quinto: Julio Barthaburu (Uruguay), con 16 puntos.

Sexto: Ramón Perez (Uruguay), con 11 puntos.

Séptimo: Joaquim Peixoto (Brasil), con 6 puntos.

Octavo: Anthero Clemente (Brasil), con 1 punto.

El corredor brasileño Joaquim Peixoto fué el ganador del último embalaje.

El próximo Sabado se llevará a cabo la carrera de persecución en equipos de cuatro (4) corredores.

VICTORIOSO O FLUMINENSE

5x3 o placard que marcou a segunda derrota do campeão paulista, em canchas cariocas

Vencendo o campeão paulista, no amistoso do dia 10, á noite, o quadro representativo do Fluminense não cumpriu uma performance de molde a agradar os seus "fans". Pode-se mesmo considerar o triumpho tricolor como consequencia da má conducta do seu adversario, cujas exhibições no Rio não confirmaram absolutamente a fama de que veiu precedido.

Apenas alguns elementos impressionam no team do Corinthians, os quaes procuram cobrir falhas sensiveis projectadas no mediocridade da maneira dos seus defensores. Nesse dia por exemplo, o Fluminense esteve aquem das suas possibilidades, não coordenando em suas linhas uma articulação capaz de agradar ao observador. Pelo contrario, fazendo-se um exame rigoroso sobre a exhibição do team tricolor, conclue-se que a sua defesa carece de fortificações e a sua linha dianteira não possui a mesma homogeneidade que a tornou temida em certamens passados. Pode-se mesmo considerar as falhas comprometedoras da retaguarda corinthiana como uma justificativa para a série de tentos conquistada pelo quadro local, onde apenas do ataque appareceram bem Carreiro, como constructor efficiente das suas investidas, e Milani o oportunista impetuoso que esbarrou sempre com uma situação favoravel para acertar. De resto, Batataes agradeu e Malazzo mostrou-se operoso e util no trabalho offensivo. Falharam os demais, principalmente

o "eixo" estreante Spinelli, a zaga insegura, Pedro Amorim, um espedidor de oportunidades e finalmente os meias Tim e Romeu, deram apenas uma pallida impressão dos seus verdadeiros meritos.

O Corinthians possui dois excellentes jogadores. O center-half Dino e o meia direita Servilho. Esses dois players appareceram com relevo em toda a partida, chegando mesmo a sobresahir-se dentre todos os participantes do match. Tão fértil foi a acção no gramado que ambos chegaram a obscurecer totalmente a função dos demais companheiros. Agostinho foi o melhor dos zaqueiros, enquanto Jango fahou lamentavelmente, Sebastião, Carlinhos, Wilson, Munhoz e Dedão no mesmo nivel, esforçados e entusiastas, mas praticamente falhos.

Lopes, trabalhador, chegou a impressionar no primeiro tempo, decahindo surprehendentemente no periodo final. Caio, substituiu com vantagem Joane, movimentando melhor o ataque visitante. Euclydes e Pellicari II, os dois commandantes que estiveram em campo, muito se assemelhavam a Teleco, na função de inutilizar as boas jogadas de Servilho e a distribuição efficiente do "eixo" Dino.

* * *

O Fluminense teve predominio de acções na primeira parte da luta. Embora sem apoio da linha media, o quintetto do tricolor mostrou-se impetuoso, conseguiu refle-



Tim não fez uma boa partida, mas cooperou com Carreiro para completar a efficiencia do ataque tricolor. Vemos na gravura Sebastião, medio corinthiano, dominando o famoso meia esquerda.

ctir num placard de 3x1 o exito das suas investidas.

O placard foi inaugurado aos 27 minutos de luta. De um oportuno centro de Carreiro, Jango cortou, fazendo corner. Batida a falta por

Pedro Amorim, Milani shootou rapido, o arqueiro José defendeu com insêgurança, largou a pelota e o proprio Milani arrematou com successo. Dois minutos depois, Carreiro centra com habilidade, Milani em bella entrada emenda, fazendo de forma brilhante o segundo tento do Fluminense. Decorrido um minuto, Tim entrega bem a Carreiro, o extrema estreante centra, e Milani, de cabeça, augmenta a contagem para 3x0.

Investem os corinthianos e Wilson centra sobre a linha de goal, Servilho apara com um pulo espectacular e marca o primeiro tento do Corinthians.

O quadro paulista faz duas substituições. Entra Caio na meia esquerda em lugar de Joane, e Dedão substitue Jango, na zaga. Sem nenhum lance digno de nota termina o primeiro periodo da luta, evidenciando-se melhor conducta do quadro local.

Logo no inicio da segunda parte, o Corinthians diminue a contagem. Malazzo faz foul em Servilho, proximo á area. Bate muito bem Lopes e Caio arremata, a pelota toma o caminho das redes, Machado tenta interceptar, mas auxilia mais ainda a sua trajectoria para o fundo do arco. Estava vencido Batataes pela segunda vez e o Corinthians animou-se, passando a controlar melhor o jogo.

O Corinthians aproveitou bem a insegurança da defesa tricolor para investir cerradamente; ha um shoot á distancia de Servilho que passa por cima do arco de Ba-



Lopes dentro da area. A pelota vae para o logar do penalty e Sebastião bate bem, empatando o prelio.

O Corinthians faz mais uma substituição no seu quadro. Euclides passa a commandar o ataque no logar de Pelliciarí II.

O jogo assume um aspecto de verdadeiro entusiasmo. Os dois bandos procuram o tento de desempate que acaba pertencendo ao Fluminense, por intermedio de Romeu, ao rebater preciso centro de Carreiro. A pelota ainda bate em José, mas, com a violencia que foi enviada, resvala e morre no fundo das redes.

Sempre no ataque, o Fluminense assume o commando da partida, Carreiro surge como constructor habil de todas as investidas tricolores, e numa jogada pessoal, se infiltrando pelo centro, conseguiu arrematar, em cima da linha, Agos-



○ Quadro do Corinthians que deixou, no Rio, uma pallida impressão das suas possibilidades. Dois jogadores apenas se destacaram — Dino e Servilho, o resto decepcionou a torcida carioca.



No intervalo, os cracks tricolores trocam de camisa. Vêem-se da esquerda para a direita, Milani o artillheiro da noite, Moyses, Tim, Carreiro e Malazzo.

tinho desvia mal e Milani entrando, marca o 5.º tento dos locais.

E com a entrada de Vicentini, termina o jogo com o placard de 5x3, favoravel ao Fluminense.

* * *

Os quadros que lutaram soffreram as seguintes alterações:

Fluminense — Batataes; Moyses e Machado; Bioró (Vicentini), Spinelli e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

Corinthians — José; Jango (Agostinho) e Agostinho (Dedão); Sebastião, Dino e Munhoz; Lopes, Servilho, Pelliciarí II (Euclides), Joane (Caio) e Wilson (Carlinhos).

* * *

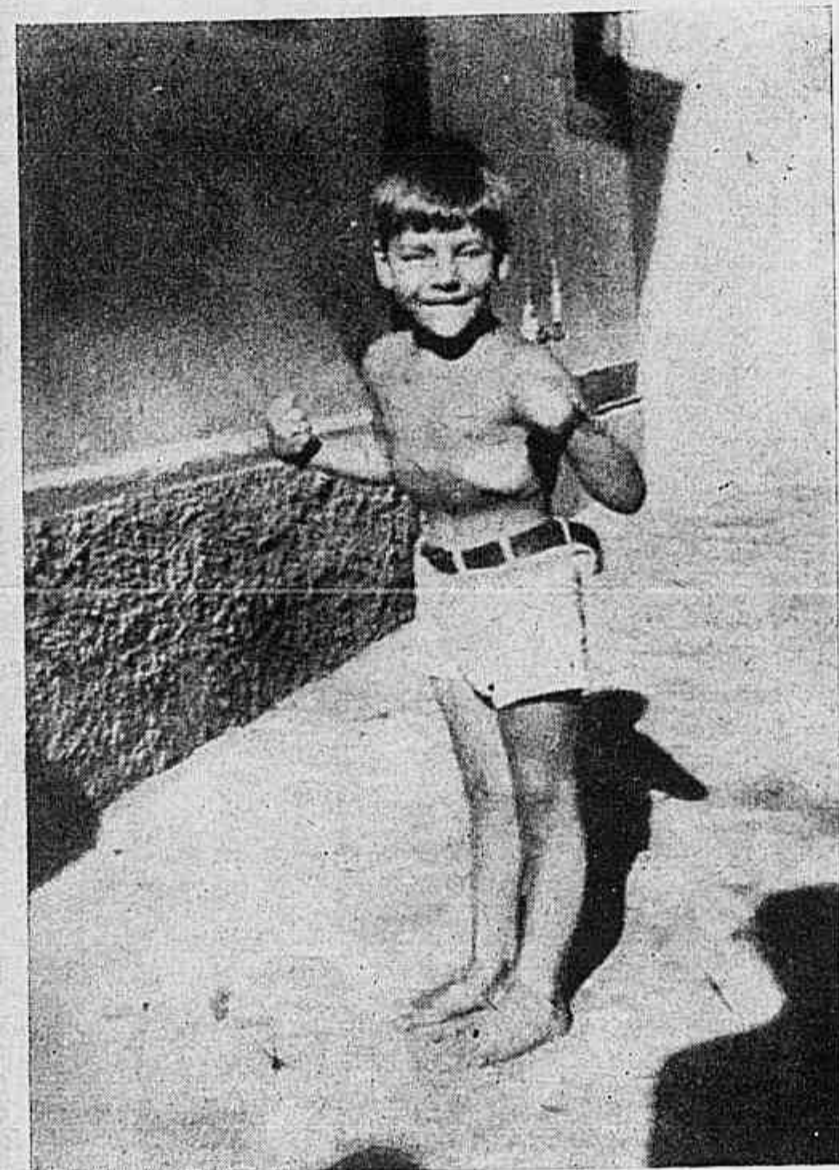
O sr. José Alexandrino repetiu a sua fraca actuação de domingo.



lento, o jogo foi conduzido com lealdade pelos jogadores. O sr. José Alexandrino mostrou pouco conhecimento das regras, e cometeu uma série de erros. Foi rigoroso ao assignalar um penalty de Machado e o fez tardiamente depois que o jogador Servilho aproveitou-se de um passe mal dado de Malazzo ao zagueiro esquerdo tricolor. O meia corinthiano chegou a arrematar em goal, antes do apito do arbitro, assignalando a alludida falta. Não teve, porém, a intenção de prejudicar os quadros em luta.



Da esquerda para a direita, photo: 1 — Lurdes, Zézé, Netinha e Biclinha, que fazem parte dos quadros de Volley e Basket. 2 — Corinha, Nono Dulce e Maiza o gacioso "four" que promete brilhar no primeiro embate. 3 — Outro grupo de lindas sportsmans campanhenses.



Mauricio, mascote dos esportistas de Campanha, mostrando aos leitores do "SPORT ILLUSTRADO" a sua formidável musculatura.

OS SPORTS NO SUL DE MINAS GERAES

De ANTONIO CAMPOS MARTINS NETTO, redactor correspondente de SPORT ILLUSTRADO no sul de Minas

NUMA BELLA INICIATIVA A MOCIDADE CAMPANHENSE SE PREPARA PHYSICAMENTE



Dignissimo sr. Prefeito de Campanha, dr. Manoel Alves Valadão, que no momento empresta todo o apoio á Mocidade Campanhense.

A exemplo do que se tem feito nas grandes cidades, Campanha, dentro em pouco, terá o seu Stadium Athletico Sportivo, no qual moças e rapazes se empenharão na luta gloriosa pelo aperfeiçoamento da Raça, um dos grandes problemas que em boa hora o Estado Novo procura resolver, dos seringais do Amazonas aos pampas gauchos. E SPORT ILLUSTRADO, que tem procurado os pontos mais longínquos do país, não poderia deixar esquecida a terra de Barbara Heliodora, onde um pugillo de brasileiros illustres, tendo á frente a figura incansavel do seu prefeito, procura conservar a tradição heroica de seus antepassados. Campanha, sempre foi e será a Campanha da Princeza que fez brotar na prospera zona sul mineira as cidades que, hoje embelezam aquella região das Alturas.

Campos de basket-ball, Volley e tennis, caixas para os diferentes saltos, e pistas para corridas, constituirão o magnifico Stadium que será construido no coração daquela cidade mineira, á qual as bellas montanhas que a circundam emprestam um magnifico panorama e clima aprazivel.

Certo de que a juventude campanhense não fracassará na sua tentativa, SPORT ILLUSTRADO desde já deseja a Campanha as maiores glorias.



Antes do jogo, as duas equipes formam para o photographo, sendo a da direita do Gymnasio S. João, de Campanha.

ENCERRADOS OS JOGOS DA 2.ª OLYMPIADA UNIVERSITARIA NA CAPITAL BANDEIRANTE

(Continuação da pag. 6).

SÃO PAULO — Bello, Bicudo, Vicente Carvalho, Guilherme, Octavio e Lotufo. Jogaram mais: — Jatobá e Alberto.

BASKET-BALL

5.º jogo — São Paulo, 34 x Distrito Federal, 30.

Bôa partida, como movimentação, mas muito fraca tecnicamente. Os cariocas desenvolveram melhor jogo conjuntivo, mas foram infelizes nos arremates do meio da quadra, o que não aconteceu com os paulistas e daí então a contagem que se firmou no marcador.

O primeiro tempo terminou 13x9 pró paulistas, mas no segundo período os cariocas equilibraram o jogo; então a partida alcançou o seu "climax" como movimentação e emoção, pois repetidas vezes, quando faltavam já poucos segundos para terminar, esteve empatada, não se sabendo, portanto, qual dos dois seria o ganhador. Duas cestas de Nain, do meio da quadra, decidiram tudo, colocando os paulistas como finalistas e deixando aos cariocas a possibilidade de disputarem com os fluminenses o terceiro posto.

Destacaram-se dos paulistas: Edesio e Nain. Os outros, regulares. Dos cariocas os melhores foram: Pelado, Gatinho, Bicudo e Affonso Evora.

Gatinho e Pelado saíram com quatro faltas.

QUADROS E MARCADORES

PAULISTAS — Nain (11) e Orlando (3); Arnaldo (2), Alcino (5) e Edesio (13).

CARIOCAS — Pelado e Delmo (2); Affonso Evora (6), Bicudo (7) e Gatinho (13). — Carlito (2) e Adalberto.

Apitaram com algumas falhas Ernesto Lopes e Alcebiades Sarmiento.

SEXTO DIA

NATAÇÃO

Universitariamente falando, foram boas as provas de natação, pois em todas ellas foram melhorados os records olympicos universitarios. São Paulo venceu marcando bôa margem de pontos sobre os segundos collocados, que foram os mineiros. Os resultados foram os seguintes:

100 metros livres

1.º — Walter Sigliano (paulista), 1'05; 2.º — Luiz M. Fernandes (idem); 3.º — Candido Valejo (idem); 4.º — Dartagnan Rache (mineiro); 5.º — Alvaro Carvalho (mineiro); 6.º Fabio Simoni (idem).

200 metros peito

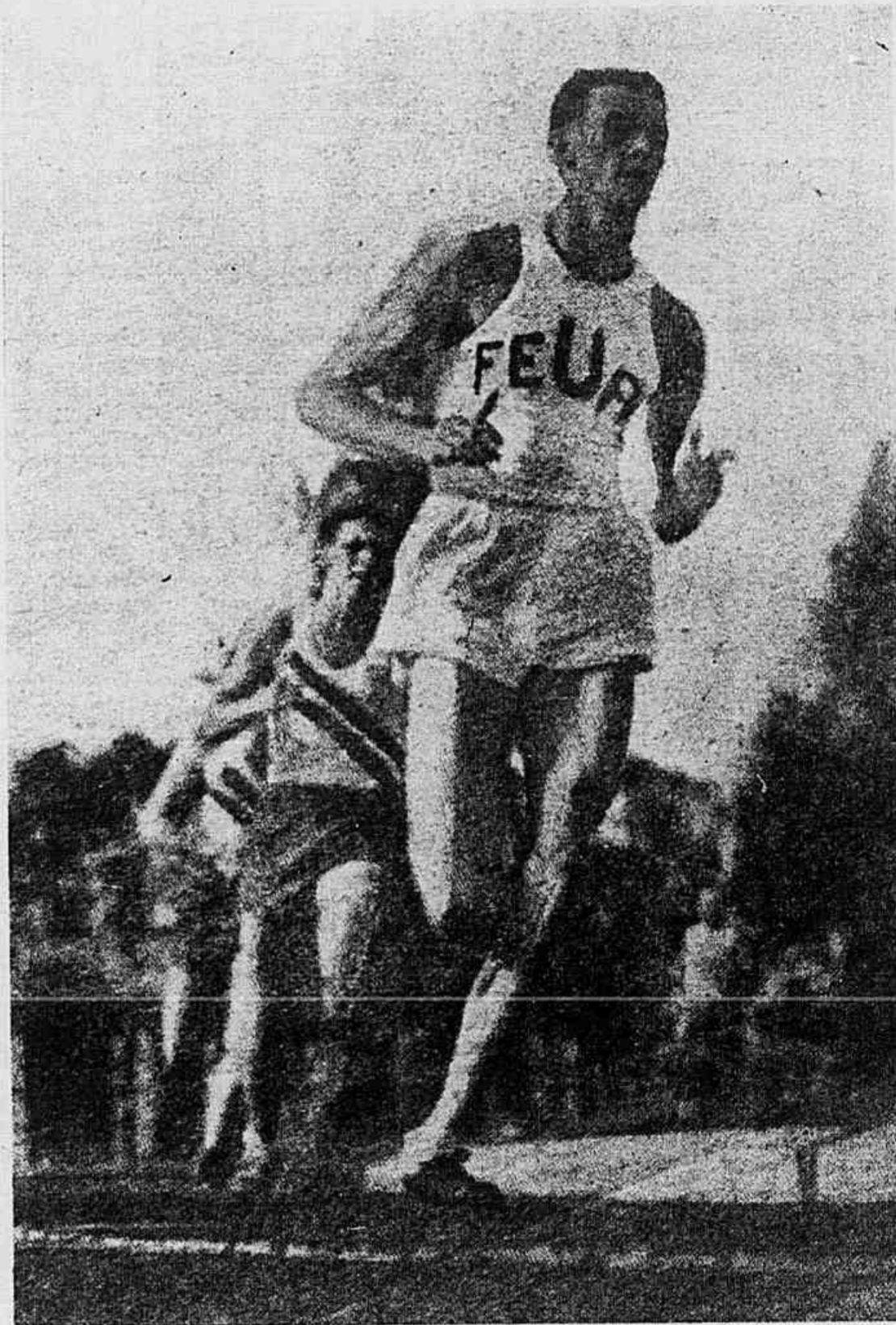
1.º — Paulo Eastian (gaucho), 3'1"; 2.º — Octavio Magalhães (mineiro); 3.º — José Roberto de Paula (paulista); 4.º — Oswaldo Mellone (paulista); 5.º — Fabio Marcio Coelho (mineiro); 6.º — José Glycerio (gaucho). Elias Farah (mineiro), collocado em 3.º, foi desclassificado.

100 metros costas

1.º — Luiz M. Fernandes (paulista), 1'18"6/10; 2.º — Eric Tinoco Marques (carioca); 3.º — Sebastião Rabello (mineiro); 4.º — Walter Lilla (paulista); 5.º Geraldo Rode! (mineiro); 6.º Luiz Magalhães (mineiro).

400 metros livres

1.º — Dartagnan Rache (minei-



Lauro Kieman marcha firme numa passagem dos 800 metros, sendo perseguido por Glycerio, seu maior adversário.

ro), 5'36"; 2.º — Douglas Michalaly (paulista); 3.º — Kentaro Takaka (paulista); 4.º — Ivo Pitanguy (mineiro); 5.º — Eraldo Gama Lobo (bahiano); 6.º — Aluysio Cruz (paulista).

Revezamento 4x200 metros

1.º — São Paulo (Candido Valejo, Luiz M. Fernandes, Walter Sigliano e Douglas Michalany), em 10'28"9/10; 2.º — Minas Geraes

(Dartagnan Rache, Ivo Pitanguy, Fabio Simoni e Alvaro Carvalho).

POLO AQUATICO

Victoria folgada da representação paulista sobre a carioca, pela contagem de 5x3. Os quadros, sob as ordens de Arthur Busin, que foi um bom juiz, obedeceram á seguinte organização:

PAULISTAS — Brescia; Arrigo e Saulo; Mario, Veronesi, Caropreso e Valejo.

CARIOCAS — Luiz; Colaço e Gepp; Haddock, Coelho, Pereira e Fausto.

SETIMO DIA

POLO AQUATICO

Na piscina do Club Esperia

O jogo final desta modalidade sportiva, reuniu paulistas e gauchos. O resultado final, 10x1 pró paulistas, foi merecido, pois os rapazes da F. U. P. E. não encontraram resistencia alguma por parte dos sulinos.

Marcaram os pontos — Mario (3), Pinta (3), Valejo (2), Arrigo (2), Saulo e Caropreso. Paulo marcou o ponto gaucho. Os quadros foram os seguintes:

PAULISTAS — Brescia; Saulo e Arrigo; Mario, Pinta, Caropreso e Valejo.

GAUCHOS — Jorge; Jarbas e Vieira; Gomes, Celoso, Paulo e Edgard.

FOOT-BALL

Campo do Juventus (Mooca)

6.º jogo — São Paulo, 6 x Bahia, 2.

DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

De M. Cavalcante de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

PREÇO 25\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE. 15 — RIO

Decidindo o terceiro posto lutaram as turmas supra e mais uma vez caíram os bahianos depois de um jogo muito fraco. Não agradeu a decisão do terceiro posto. Bengalina, Nandinho, Siri, Mario Fausto e Mesquita foram os melhores dos bahianos; Helio, Almeida, Isaias, Chiarini e Atila, os de São Paulo.

Marcaram os pontos: para os paulistas — Almeida (2), Chiarini, Cordeiro, Isaias e Gualter; para os bahianos: Nandinho e Salvador.

OS QUADROS

PAULISTAS — Barreto; Helio e Isaias; Atila (Gama), M. Soares e Zaclis (Viegas e Lang); Paulinho, Chiarini, Cordeiro, Almeida e Gualter.

BAHIANOS — Mario Augusto; Mario Fausto e Arnaldo; Idelmar, Mesquita e Bengalina; Vavá, Natal (Mozart), Siri, Nandinho e Carmine (Salvador).

7.º jogo — Rio Grande do Sul, 2 x Estado do Rio, 0.

Venceram os gauchos, sagrando-se, assim, campeões olympicos de foot-ball, deixando a segunda colocação para os fluminenses. Os gauchos mereceram o titulo. Indiscutivelmente apresentaram o melhor conjunto, e se a contagem não subiu mais, foi porque o keeper fluminense praticou uma série de boas defesas, bolas perigosas e que poderiam ter ido ás redes.

Jorge, Lobato, Pipoca, Bruno e Arteché foram as principais figuras gauchas e dos fluminenses se sabresahiram: Perry, Gerson, Ayrton, Augusto e Viveiros. Marcaram os pontos: Arteché e Telles, um cada.

Os quadros foram os seguintes:

GAUCHOS — Jorge; Lobato e Justino; Wilson, Pipoca e Sady; Ely, Bruno, Ordovaz, Arteché e Telles.

FLUMINENSES — Perry; Gerson e Joel; Renato (Quinha), Ayrton e Julico; Daniel, Viveiros, Fantoni, Augusto e Celso.

Apitou regularmente ambos os ogos, José Maestre.

VOLLEY-BALL

(final)

Quadra da A. A. São Paulo

5.º jogo — Minas Geraes, 2 x Districto Federal, 0.

Os mineiros, demonstrando que não tem rival em volley-ball em todo o Brasil, venceram folgadamente os cariocas, conquistando o primeiro titulo olympico para sua terra. A contagem foi de 15x5 e 15x3, respectivamente no primeiro e segundo "set".

Destacaram-se sobremaneira os cortadores Bascuá e Almir e os levantadores Mario e Violet.

OS QUADROS

MINEIROS — Mario, Bascuá, Violet, Almir e Nelson — Evaldo.

CARIOCAS — Mario Borges, Hervé, Bicudo, Aluysio, Gildo e Edgard — Marcondes.

BASKET-BALL

(semi-final)

6.º jogo — Districto Federal, 46 x Estado do Rio, 34.

Os cariocas fizeram melhor marcação, controlaram melhor as jogadas, foram mais felizes nos arremessos e venceram nitidamente. Foi bom o jogo. Agradou em cheio.

Os melhores foram: Adilio, Bahianinho, Motta, Pelado, Afonso Evora, Gatinho e Bicudo.

CARIOCAS — Pelado (8) e Carlito (2); Gatinho (4), Bicudo (16) e Evora (12). — Vavá (2), Dalmo, Carnáuba e Adalberto (2).

FLUMINENSES — Adilio e Bahianinho (2); Vital (7), Motta (16) e Quinaha (7). — Nilo (2) e Terinha.

Apitaram Alcebiades Sarmiento e Antonio Perpetuo Filho.

7.º jogo — Minas Geraes, 39 x São Paulo, 29.

A victoria dos mineiros não surpreendeu. Pensava-se, é verdade, que o jogo fosse mais equilibrado e que a contagem fosse mais ou menos equal. Aconteceu, no entanto, o contrario. Os paulistas se desnor-tearam com o jogo mais productivo e efficiente dos minei-

Sózinha...

poderá sua Esposa manter seu filho na Escola?



COMO poderá seu filho completar a educação, si o Sr. vier a faltar-lhe? Ficará sua esposa, sózinha, em condições de fazel-o terminar o curso?

Dê, enquanto é tempo, resposta favoravel a essas perguntas. Subscryva a nova Apolice de "Seguro de Educação" e garantirá o futuro de seus filhos.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

ros (os rapazes das Alterosas voltaram a fazer boa marcação por zona), vindo a capitular por uma diferença de 10 pontos, o que atesta a superioridade mineira. Ninguém contesta o resultado final, que foi o fruto da presença do melhor. Minas progrediu muito em basket-ball, repetimos, e muito progredirá ainda, temos certeza.

Stropiana e Fabio foram os melhores da turma mineira, bem secundados por Plutão, Edgard, Murillo e Julinho. Os paulistas tiveram seus principais homens em Orlando e Nain. Os outros apenas regulares. O ala Edesio não jogou e isto diminuiu o poder offensivo dos paulistas.

Voltaram a apitar com acerto e imparcialidade Alcebiades Sarmiento e Antonio Perpetuo Filho.

OS QUADROS

MINEIROS — Edgard e Murillo (2); Fabio (16), Stropiana (19) e Plutão (2). — Evaldo e Julinho.

PAULISTAS — Nain e Orlando; Arnaldo (11), Alcino (13) e Andreotti (2). — Rhein (2), Abreu (1) e Mesa.

Sahiram com quatro faltas Murillo e Alcino.

OITAVO E ULTIMO DIA

REMO
(pela manhã)

No rio Tieté

Outra victoria de São Paulo, ficando em segundo os fluminenses, e em terceiro os mineiros. Os cariocas só disputaram a primeira prova. Os resultados gercaes foram os seguintes:

1.º pareo — Double-canoy — 1.000 metros — 1.º lugar — F. U. P. E. (Walter Buff e Luiz Brotto); 2.º — Cariocas; 3.º — Mineiros. — Fluminenses. — Salvador, 4'4"5.



Triunfo nos 40 metros livres, sendo carregado por seus colegas de equipe.

Aviso aos nossos leitores

Carencia absoluta de espaço e razões inamovíveis de paginação obrigam SPORT ILLUSTRADO a transferir para o proximo numero, além de outros assumptos de varios Estados, palpitantes chronicas illustradas sobre o Campeonato Paulista de Nataçao, de Sylvio Germeck, o Certamen Nacional da Nataçao Argentina e o Remo Sul-Americano em Buenos Aires.

2.º pareo — Skiff — 1.000 metros — 1.º lugar — Walter Buff (F. U. P. E.), 4'39"; 2.º — Fluminenses, 4'49"; 3.º — Mineiros, 6'.

3.º pareo — Out-riggers a 4 — 1.000 metros — 1.º F. U. P. E. (Vasco Elisa Rossi, Alberto Martinez, Paulo Gonzaga e Romeu Padula), 3'41"; 2.º — Fluminenses e 3.º — Mineiros.

ATHLETISMO

Na pista do Tieté-São Paulo

O atletismo encerrou as disputas da 2.ª Olympiada Universitaria Brasileira e de um modo assás brilhante, pois das nove provas realizadas, em sete cahiu o record universitario brasileiro. As novas marcas correspondem aos 400 metros sobre barreiras, 200, 800 e 4x400 metros rasos, arremesos do disco e dardo e salto triplo.

Os paulistas, que vinham á frente dos demais concorrentes, consolidaram sua posição, totalizando como vencedores 262 pontos, para 112 dos gauchos, 58 dos mineiros, 11 dos fluminenses e 7 dos cariocas.

Prova por prova, ahí estão os resultados:

400 metros sobre barreiras

1.º — Mario Wagner (gaucho), 1' 1 dec.; 2.º — José M. Souza (paulista), 1' 2 dec.; 3.º — Alfio Mendes (mineiro); 4.º — Antonio N. Filho (paulista); 5.º — Atilio Oliveira (fluminense); 6.º — Luiz A. Doria (paulista).

200 metros rasos

1.º — José Carlos Ferraz (paulista), 22" 6 dec.; 2.º — Alberto Saad, paulista, 23" 2 dec.; 3.º — Sidney Mello, (mineiro); 4.º — Antonio Corrêa (paulista); 5.º — Fernando Mazon (gaucho); 6.º — Alvaro Fonseca (gaucho).

800 metros rasos

1.º — Lauro Kliemann (gaucho), 1'58" 5 dec.; 2.º — Francisco Glycerio (paulista), 1'59" 1 dec.; 3.º — ... (paulista); ... (paulista); ... (mineiro);

Revezamento 4x400

1.º — Federação Universitaria Paulista de Sports (Pini, Gherard, Saad e Bahiana), 3'33" 5 dec.; 2.º — Federação Sports Universitarios de Porto Alegre; 3.º — Fe-

deração Universitaria Mineira de Sports.

Salto triplo

1.º — Dacio Ramos Pinto (paulista), 13,59; 2.º — Sady Suarez (gaucho), 12,91; 3.º — Antonio Nogueira Filho (paulista), 12,59; 4.º — Alvaro Fonseca (gaucho), 12,45; 5.º — João Petronilho (mineiro),

12,16; 6.º — Clovis Junqueira (mineiro), 11,86.

Arremesso do disco

1.º — Estevam Lurasqui (gaucho), 38ms.56; 2.º — Oswaldo Souza Dias (paulista), 35ms.90; 3.º — Belmiro Nunes (paulista), 34ms. 95; 4.º — José D'Auria (idem), 32ms.25; 5.º — Reynaldo Bluhn (mineiro), 31ms.95; 6.º — Adalberto Villas Bôas (fluminense), 31ms.80.

Arremesso do dardo

1.º — Oswaldo Doria (paulista), 54ms.03; 2.º — Benedicto Mezzacapa (idem), 50ms.97; 3.º — Luiz Tanigaki (idem), 47ms.70; 4.º — Helio Cox (carioca), 47ms.04; 5.º — Pedro Graziani (gaucho), 43ms.10; 6.º — Estevam Luresqui (gaucho), 42ms.60.

Salto em altura

1.º — Theodomiro Uchôa (paulista) 1m.77,5; 2.º — João Petronilho (mineiro), 1m.75; 3.º — Senbaldo Gerbaio (paulista) 1m.75; 4.º — Celso Renato Lima (mineiro) 1m.75; 5.º — Eduardo Amaral (mineiro), 1m.70; 6.º — João Fernandes (paulista), 1m.70.

3.000 metros rasos

1.º — Francisco Glycerio (paulista), 10'21"35; 2.º — João Feld (gaucho), 10'25"; 3.º — Antonio Barroso (mineiro); 4.º — Mario Peganha (mineiro); 5.º — Joaquim Sergio Ferreira (paulista); 6.º — William Resston (idem)

* * *

Estiveram presentes ás ceremonias de encerramento da 2.ª Olympiada, pessoas de destaque como o interventor e dr. Adhemar de Barros, do Soares, tenente Sylvio galhães Padilha e muita



João Ribeiro, paulista, vencedor absoluto das provas de salto, com o pontapé à lua com 1½ salto mortal carpaço

QUEM SE PARECE COM ESTRELLAS?

GRANDE CONCURSO HOLLYWOOD

Instituído por A SCENA MUDA e patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com a distribuição mensal de dez premios em dinheiro, objectos e assignaturas de A SCENA MUDA.

Ha pelo Brasil em fóra muitos rostos bonitos que merecem sahir na capa de A SCENA MUDA. Com este concurso vamos eleger as garotinhas, senhoritas e senhoras que se pareçam com "estrellas".

Semanalmente A SCENA MUDA publica todo o movimento e regulamentação do concurso sob o patrocínio do "Pó de Arroz Coty".

MANDE TAMBEM OS SEUS VOTOS E GANHE VALIOSOS PREMIO!

QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS"?





Batataes, o sympathico arqueiro do Fluminense, estreou auspiciosamente, não só tendo uma brilhante e segura actuação, como tambem se tornando campeão do "Torneio Initium".

ITAIACONGO
da Federação Paulista
CAMPEA BRASILEIRA de SALTOS ORNAMENTAIS

